

ARENA completa sua chapa de candidatos

Sob a presidência do sr. Antonio Servantes, reuniu-se ontem o diretório municipal da Aliança Renovadora Nacional — ARENA — na Câmara Municipal a fim de receber as petições de renúncia dos candidatos a vereador escolhidos em 22 de agosto último, bem como substituir os candidatos residentes por outros que

autorizaram seu registro na Justiça Eleitoral. Com isso completou-se a relação definitiva dos candidatos às eleições de 15 de novembro próximo.

A sub-legenda da ARENA/2 concorrerá com os seguintes candidatos: Prefeito, Watal Ishibashi; vice-prefeito, Joaquim Pio da Silva. Chapa de vereadores: José Alves Sobrinho, Tomé Atalla, Walter Ribeiro Barbosa, Vicente Paulo da Silva, Kokichi Yamamoto, Raul Lessa de Araujo, Feiz Abbud, Agripino de Oliveira Lima, Dorivaldo Badan.

A sub-legenda ARENA/1

concorrerá com os seguintes candidatos: Prefeito, Walter Lemes Soares; Vice, Jerônimo Ruiz Garcia; chapa de vereadores: Sebastião Martins, Yoshiyuki Funada, João Pedro Gomes, Kazuo Maezono, Ivan Nogueira de Almeida, Plínio de Arruda Arnelim, Melfemi Soares, Aurelino Alves Cou Camêlo de Freitas, Walter

Caobianco, Waldemar Biten-court de Carvalho, Milton Perina Santos, José Leite, Ennes Cândido da Silva, Agenor Elias da Silva, Antonio Ferreira Tarrafa, Orlando Balbo, Jobel Andrade Ferreira, Edevino Ferreira, Antonio Lavaqui, Jaime Soares, Aurelino Alves Cou

BAIRROS, COMEMORAÇÕES FORAM ANTECIPADAS

Durante os dias de ontem e ante-ontem, os moradores de Presidente Prudente, incluindo a zona urbana, os bairros periféricos e da zona rural assistiram ao desfile de escolares da 3.ª e 4.ª séries conduzindo bandeirinhas com os dizeres: "A Escola no Sesquicentenário".

A festa reuniu milhares de crianças, que marcharam garbosamente ao som de fanfarras improvisadas ou cedidas por estabelecimentos do 2.º grau. A bandeira nacional foi desfraldada em muitas ruas e assim, as comemorações do Sesquicentenário foram antecipadas. O comparecimento foi total, sendo os alunos acompanhados pelos professores dos estabelecimentos, com o auxílio de estagiários. Dias antes, realizou-se concurso de trabalhos escolares, com a apresentação de cartazes e monografia do Sesquicentenário de nossa Independência. Em muitos educandários, foram realizadas diversas funções recreativas.

Com exceção do Grupo Escolar "Marietta Ferraz Assunção", todos os alunos do 1.º grau, hoje assistirão à Grande Parada de 7 de Setembro, na Av. Brasil e Av. Washington Luis.

NA MARISTELA

O Grupo Escolar do Alto da Vila Maristela, também realizou sua comemoração dentro do Sesquicentenário, realizando um desfile dia 5, pelas ruas do Bairro Jardim Aviação.

Todos os alunos compareceram, sendo acompanhados pelos professores e ajudados por alunos estagiários, constituindo-se num desfile muito bonito, com alunos uniformizados tendo cada um, uma brincadeira com a frase — "A Escola no Sesquicentenário".

Sendo assim um acontecimento inédito, naquele bairro, seus moradores vibraram com o fato, aplaudindo os alunos em sua passagem pelas ruas, tendo na direção geral, a diretora do estabelecimento, Professora Carlota de Almeida Castro.



Alunos do GESC do Alto da Vila Maristela quando desfilaram no Jardim Aviação.



Os alunos do GESC João Franco de Godoy desfilaram ontem durante duas horas.



Todo o bairro vibrou com essa demonstração de civismo dos alunos da 3.ª e 4.ª séries.

Marketing traz revelações



Integrantes do DAMA, são vistos ao lado do Prof. Roberto Simões.

Os participantes do Curso de Marketing, ministrado pelo Prof. Roberto Simões em Presidente Prudente, na última semana, trouxe importantes revelações: No próximo ano, haverá uma autêntica guerra em disputa do mercado consumidor de sorvete, com a participação de cinco ou seis empresas.

Até mesmo a Campanha Nacional de Merenda Escolar teria firmado convênio com as principais indústrias fabricantes de "freezer" visando receber um número apreciável desse produto para a distribuição de sorvete em grande quantidade a os alunos que frequentam nossas escolas.

Outro fato importante: em São Paulo foi adotado um instrumento denominado "Tevêmetro" para verificar as oscilações que existem nos intervalos comerciais de nossa Televisão. Segundo consta, a maioria dos telespectadores muda de estação, logo que entram os comerciais. Esse mesmo fenômeno vem ocorrendo com o rádio.

Também foram analisados problemas relacionados ao IVC, IBOPE, MARPLAN no processo de verificação e pesquisa; técnicas de criatividade; processos de vendas; produção; formas de remuneração; legislação trabalhista; propaganda; promoção e canais de distribuição.

Tanto os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas, como os demais participantes saíram satisfeitos com o que foi dado a conhecer durante o Curso de Marketing do Professor Roberto Simões, que aqui veio por iniciativa do Diretório Acadêmico Visconde de Mauá (DAMA).

neração; legislação trabalhista; propaganda; promoção e canais de distribuição.

Tanto os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas, como os demais participantes saíram satisfeitos com o que foi dado a conhecer durante o Curso de Marketing do Professor Roberto Simões, que aqui veio por iniciativa do Diretório Acadêmico Visconde de Mauá (DAMA).

Medici em São Paulo

O Presidente Medici no dia de ontem em São Paulo, participou dos principais acontecimentos do Sesquicentenário. Descendo no aeroporto de Congonhas às 10 horas da manhã, foi o Chefe da Nação, recebido por Ministros, pelo Governador Laudo Natel e outras altas autoridades.

As 15.30 horas, o Presidente Medici esteve na estação inicial do metro quando o trem iniciou a trajetória de 7 quilômetros. Naquele local o Chefe da Nação foi saudado pelos trabalhadores, e acionou o dispositivo que movimentou o trem, pro tótipo daquela obra.

PRIMEIRO MINISTRO

Na ala oficial do aeroporto aguardou o Primeiro Ministro Marcelo Caetano que chegou somente às 11 horas, e após os cumprimentos de praxe, e executado o Hino Português, aquela autoridade passou revista à tropa ficando o Presidente no Palácio Bandeirantes e o Primeiro Ministro no Hilton Hotel.

VISITAS

As 17 horas, o Presidente Medici e o Primeiro Ministro Marcelo Caetano, foram ao monumento do Ipiranga, onde foram inumados os restos mortais de Dom Pedro I, falando na ocasião o Professor Pedro

Calmon. As 18 horas, no Palácio Bandeirantes, o Chefe da Nação, condecorou o Primeiro Ministro de Portugal, e na ocasião disse as seguintes palavras — "Senhor Presidente do Conselho de Ministros. Em testemunho do nosso reconhecimento permito que lhe seja atribuída a Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito, antiga Ordem da Rosa, criada pelo próprio D. Pedro I, Imperador do Brasil".

O Ministro Marcelo, agradeceu a honraria e disse que, há trinta anos do século XXI, a cada dia mais, se fortalece a ideia da comunidade luso-brasileira.



TRABALHADORES TERÃO BOLSAS DE ESTUDOS

O Programa Especial de Bolsas de Estudo, ampliando as oportunidades que vem oferecendo aos trabalhadores sindicalizados, firmou convênio com 43 estabelecimentos de ensino, para com cessão de nova modalidade de Bolsas de Estudo, destinadas a formação técnica profissional do 2.º grau. As unidades beneficiadas incluem 19 escolas técnicas federais, 14 escolas da Secretaria da Educação de São Paulo, 5 escolas técnicas mantidas pelo Departamento Regional do SENAI no mesmo Estado e seis escolas de instituições diversas.

Em Presidente Prudente o Colégio Agrícola foi beneficiado pelo Convênio. Trata-se de Bolsas de valor superior ao das Bolsas distribuídas.

PREVISÃO DO TEMPO

São Paulo: — Tempo bom. Temperatura em elevação — ventos de Este e Noroeste — fracos, visibilidade moderada — nebulosidade pela manhã — Umidade relativa do ar 64% — temperatura registrada nas últimas 24 horas — máxima 25,6 e mínima, 15,0.

Pres. Prudente — a temperatura máxima registrada nas últimas 24 horas, 30,5 e a mínima 17,6.

Monografias premiadas

Foram classificadas as seguintes monografias no concurso promovido pela comissão organizadora das comemorações do Sesquicentenário da Independência: 1.º lugar, Edilson José Kuhun Gricollete, 3.ª série do primário do 1.º grau, no GESC Dr. José Foz; 2.º lugar, Sílvia Ronaldo Garrido Peres, da 4.ª série, 1.º grau, do Centro Educacional do SESI; 3.º lugar, Emília Mariko Kashimoto, 4.ª série, 1.º grau, no GESC Prof. Marietta Ferraz de Assumpção; 4.º lugar, Valtér José Crepaldi Ganância, 4.ª série, 1.º grau, do GESC Prof. Adolpho de Arruda Mello; 5.º lugar, Angélica Aparecida Tanus Benatti, 3.ª série, 1.º grau, do GESC da Vila Euclides.

ENSINO MEDIO

No ensino médio foram premiados: 1.º lugar Lindamir Monteiro da Silva, 7.ª série ginasial, do Colégio "Comendador Tamel Abbud"; 2.º lugar, Matlene Xavier, 2.ª série, do 2.º Ginásio Estadual de Presidente Prudente; 3.º lugar, Sueli Aparecida Ferruzzi, 8.ª série, do Ginásio Estadual de Vila Charlotte; 4.º lugar, Antonia dos Anjos Mechelin Colleada, 1.ª série do Colégio Estadual de Presidente Prudente (1.ª unidade); 5.º lugar, Rose Meire A. Pontes, 1.ª série, do Colégio São Paulo.

SUPLETIVO E MOBIL

1.º lugar, Ana Maria de Oliveira, 2.ª série, do Colégio Cristo Rei; 2.º lugar, Dino Pavarina Segala, 4.ª série de Vila Formosa; 3.º lugar, Antonio Rosa de Aquino, Mobral do Posto 07/19, Vila Marcondes; 4.º lugar, Auta Pinheiro da Silva, mobral do Posto 07/11, Vila Marcondes; 5.º lugar, Antenor Pereira, Mobral, do Posto 7/12, da Vila Marcondes.

FAESP APOIA COMBATE AO CANCRO CÍTRICO

Em ofício dirigido ao secretário Rubens Araújo Dias, da Agricultura, a FAESP aplaudiu a situação do Governo do Estado no sentido de garantir a sanidade dos laranjais paulistas, resguardando-os dos males do cancro cítrico.

A Comissão Técnica de Citricultura da entidade debateu o problema sanitário dos laranjais e decidiu sugerir às autoridades governamentais que estendam a sua ação protetora, de forma a resguardar os pomares de ataques de outras moléstias e pragas, através de medidas que escapam à alçada dos próprios produtores.

Ontem o primeiro assalto à supermercado

Deu-se ontem em P. Prudente o primeiro assalto à supermercado. Ele ocorreu por volta das 19h30, quando as portas do Supermercado Avenida já tinham sido baixadas e funcionários

preparavam-se para sair de pois de terem feito o caixa no escritório.

Três homens mascarados (tipo Zorro), desceram de um Corcel amarelo em fren-

te ao portão do estabelecimento e quando o guarda curgiu obrigaram-no, de mãos armadas, a levá-los até o interior do escritório. Eles imobilizaram o caixa Yoshiako Matura, agredin-

do-o e imobilizaram os funcionários Lazaro Lopes, Vera Lucia Rodrigues e José Roberto Mauro. Para fazerem demonstração de força e de estarem decididos a tudo que fosse necessário, agrediram o caixa

ao mesmo tempo em que um deles atirava para o teto. Yoshiako foi obrigado a abrir o cofre e do seu interior retiraram a importância de Cr\$ 17.124,87, inclusive dezenas de cheques.

A ação foi muito rápida. Mantendo todos os funcionários encurralados e de mãos para o alto, os assaltantes abandonaram o escritório, fechando e por fora, e se foram.

Exodo Rural ameaça à região

BENEDITO DE OLYVEIRA

O deputado federal Henrique Turner, em novembro do ano passado, pronunciou um discurso na Câmara Federal analisando o êxodo rural em São Paulo, revelado pelo Censo de 1970.

Por esse trabalho do deputado ficamos sabendo que a taxa de crescimento da população da região de Presidente Prudente vem acusando "deficit" desde 1956. Assim é que, na década 1956/1966, registrou-se um total negativo de — 2,8, sendo que a população urbana acusava 7,0 e a rural 1,0; na década 1960/1970, o total foi também negativo de — 9,4, acusando a população urbana 3,0 e a rural um negativo de 2,9.

Pelos números índices, podemos verificar que, em 20 anos, a população decresceu bastante.

Em 10 anos (1960/1970), a população caiu de 736.139 para 709.865. Nesse período, a população urbana aumentou de 268.307 para 359.569, mas a rural caiu de 467.832 para 350.296, havendo uma taxa de crescimento negativa de — 3,6 uma taxa de crescimento urbana positiva de 34,0 e de crescimento rural negativa de — 28,4.

Com exceção da região de Sorocaba, a população rural das demais regiões do Estado apresentou índice negativo. A população urbana, porém, em todas elas, apresentou índice positivo de crescimento. Os esvaziamentos mais violentos da zona rural verificaram-se na Grande São Paulo, Bauru, Marília, Ribeirão Preto e Aracatuba. Com exceção da Grande São Paulo, as demais regiões são as que substituíram o café e a cultura de generos alimentícios pela cana de açúcar e o capim.

Num levantamento demográfico regional, que fizemos para elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Presidente Bernardes, já tivemos oportunidade de verificar o esvaziamento da zona rural da região. No ano passado, a maior população rural era a de Presidente Bernardes, sendo a maior população urbana a da cidade de Presidente Prudente. Em porcentagem, a população regional estava na seguinte posição (dados do IBGE, gentileza do

sr. Vivaldo Armelin, Agente de Estatística de Presidente Bernardes):

Municípios	População —		População —	
	Urbana — %	Rural — %	Urbana — %	Rural — %
Presidente Prudente	64,17	13,59		
Presidente Bernardes	5,69	18,22		
Alfredo Marcondes	1,41	5,08		
Santo Expedito	0,87	3,04		
Sandovalina	0,63	2,23		
Mirante do Paranapanema	4,90	15,37		
Santo Anastácio	10,22	11,01		
Alvares Machado	4,46	11,39		

NOTA: A porcentagem refere-se ao conjunto populacional dos municípios vizinhos a Presidente Bernardes, inclusive Flora Rica e Junqueirópolis, os quais apresentaram, respectivamente, 0,62 e 5,93 para a zona urbana e 3,79 e 14,07 para a zona rural.

A ocupação do solo em Presidente Bernardes, apresentou as seguintes áreas (dados fornecidos pelo engenheiro agrônomo Masaki Tomia, da Casa da Lavoura local): — Pastagens, 67,04; culturais anuais, 28,2%; Matas, 3,3; culturas perenes, 1,1.

O rebanho bovino apresentava os seguintes números; em cabeças de gado: Mirante do Paranapanema, 137.631; Santo Anastácio, 81.730; Sandovalina, 57.100; Presidente Bernardes, 50.000; Alvares Machado, 12.555.

Relativamente à demografia, o município em 10 anos (60/70), perdeu 5.456 habitantes (de 25.609), verificando-se decréscimo da população rural tanto no distrito da Sede (5.611), como nos distritos de Araxás (7.633), Emilianópolis (3.300) e Nova Pátria (3.822), e ligeiro aumento da população urbana no distrito da Sede (0,85), (0,01), Emilianópolis (1,12) e Nova Pátria (0,28).

Não conhecemos os dados dos outros municípios, mas, pelos índices apresentados em Presidente Bernardes e a comparação do esvaziamento evidenciada pelo Censo, poderemos afirmar que o fenômeno é geral na região. A zona rural está há mais de 20 anos escorraçando os seus moradores, sem que medidas de proteção evitem o deslocamento do ruralista do seu "habitat". Aliado da sua roca, ele vai sofrer no subemprego da cidade, onde engrossa as favelas e pode até chegar ao crime.

Banco distribui 250 mil discos do Hino Nacional

Há uma semana, as músicas mais tocadas em todo o território brasileiro são o Hino Nacional e o Hino da Independência. Uma revista de circulação nacional faz a distribuição de 220 mil cópias de uma gravação especial editada pelo Banco Real, em homenagem ao Sesquicentário da Independência. Além destas, outras 30 mil cópias serão distribuídas em diversas cidades do País através da rede de agência do Banco.

Para fazer esse tipo de gravação foram necessários recursos que só puderam ser obtidos no Estúdio Eldorado de São Paulo, considerado o maior e mais bem equipado da América Latina. A Banda e o Coral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do Major Rubens Leonel II, foram os responsáveis pelos hinos cantados e tocados. Segundo informações da Gravadora Conti-

mental, esta é a maior tiragem em compacto duplo estereofônico, 250 mil cópias, feita de uma só vez no Brasil. Confirmando os técnicos que essa gravação do Hino Nacional é considerada a mais perfeita exatamente pelos detalhes técnicos utilizados. Sendo também a primeira vez que se prensa um compacto duplo em som estereofônico.

Na execução do Hino da Independência foi observada rigorosamente a partitura original de D. Pedro I. O lado A do compacto conta com o Hino Nacional tocado e o Hino da Independência cantado. O lado B

conta com o Hino Nacional Grito da Independência, de Pedro Américo, e a contrapendência tocado. A capa de capa apresenta as letras dos dois hinos.

LAVANDERIA AUTOMÁTICA
Rua Rev. Coriolano, 2013
— FONE 3097 —
Lava-se em apenas 2 horas

IMPRENSA DO INTERIOR EM REVISTA

Moradores do bairro Santo Antonio reclamam que o prefeito ornamentou lindamente a praça da Igreja, mas não resolveu o problema da falta d'água que é constante e traz sérias preocupações. Afirmam que na parte mais alta do bairro, ficaram durante duas semanas com suas caixas vazias, as quais

eram abastecidas pelo caminhão tanque, em visitas irregulares.

Lembram, ainda que, quando assumiu, o atual prefeito prometeu substituir o encanamento, e isso vem tornando cada vez mais aflitiva a situação daqueles municípios (Gazeta do Rio Pardo de 3 de setembro da cidade de São José do Rio Pardo) MATO GROSSO

"Esta é a hora de abertura. Esta é a hora de abriremos caminho às novas gerações, disse o Governador José Fragelli ao assinar mais cinco contratos, juntamente com o engenheiro Kerman José Machado, das Centrais Elétricas Matogrossenses, para a elaboração da segunda etapa das obras da Usina do Mimoso, que a partir de 1975 (stará fornecendo mais 20 mil quilowatts às cidades de vários pontos do estado situando-se dentre elas Campo Grande, Aquidauana, Anastácio, Miranda, Corumbá, e Dourados. Esta será a contribuição inicial de Mato Grosso aos programas de infraestrutura do Prodoeste, cujas perspectivas a partir do I Encontro realizado, a cada dia mais se delineiam promissoras, pelas atitudes marcantes do Governo do eminente presidente Garastazu Médici", disse ainda Fragelli. (Correio do Estado, 5 de setembro de Campo Grande)

LASSEN SEM VICE Fontes ligadas à candidatura do prof. Octávio Lassen, dão conta de que o vereador Paulo Ribeiro, escolhido como candidato a vice-prefeito em sua chapa, decidiu retirar a sua candidatura. Como o prazo de registro esta se aproximando pouco tempo para escolher-se um substituto, num município onde houve dificuldade até para se encontrar candidato a vereador. Se a candidatura do Professor Octávio Lassen, já carecia de maior sustentação política, agora esvaia-se mais ainda com a saída de Paulo (Jornal de Osvaldo Cruz, da cidade de Osvaldo Cruz, de 2 de setembro)

CINE PRESIDENTE
HOJE:
O aventureiro sanguinário
com Georges Riviera
Sessão: 20 horas

CINE JOÃO GOMES
HOJE:
Mosaico de Sonhos
com Robert Foster
Sessões: 14h00 — 19h30 — 21h30

CINE FÊNIX
HOJE:
O Circulo Vermelho
com Alain Delon
Sessões: 19h30 — 21h30

CINE OURO BRANCO
HOJE:
Os 3 fantásticos Super-homens
com Tony Kendall
Sessões: 19h30 — 21h30

Alugam-se salões comerciais em Osvaldo Cruz
Sendo um grande, com demais dependências, próprio para qualquer ramo de comércio, e outro pedio contendo 4 salas e um banheiro, próprio para consultório médico, ou dentista, situado no ponto central da cidade de Osvaldo Cruz — (Alta Paulista).
Tratar com o Sr. Marcussi, no Cartório do Registro Civil daquela cidade, (Edifício do Fórum), ou nesta cidade, com o Sr. Luiz, que atende na parte da manhã, à Av. Cel. Marcondes, 3.258.

O IMPARCIAL
EDITORA "IMPRENSA" LTDA.
C.G.C. MF. 55.347.520
Diretor Presidente: ROBERTO SANTOS
Diretor Responsável: MARIO PERETTI
Diretor de Redação: ADELMO S. R. VANALLI
REDATORES:
José V. B. da Silveira — Altino Correia — Rafael Desio Filho — Dr. Francisco Cunha.
.. REDAÇÃO — OFICINA E CLICHERIA...
Rua Siqueira Campos, 602 (térreo) — Cx. Postal, 318
Fones: 3-2540 e 3-2351 — Pres. Prudente
Representado em todo o Brasil pelo
CONSÓRCIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
SÃO PAULO: Rua senador Feijó, 161 — 6.º andar —
Fones: 37-3728 e 36-4908.
RIO-GB: Av. 13 de Maio, 45 — 16.º andar —
conj. 1608 — Fone: 222-3279

Programação de TV

Canal 4 TV TUPI
18h00 — Historietas Hittus
18h05 — O Signo da Esperança

Canal 7 TV RECORD
18h00 — A Feiticeira
18h30 — Lucy Show
19h00 — O Leopardo
19h30 — O Homem do Tempo
19h40 — Mappin Movietone
19h00 — O Tempo não Apaga
22h05 — Reunião de Diretoria
20h45 — Os Insociáveis
22h10 — Mappin Movietone
22h15 — Combate
23h15 — Dialogo ou Futebol

Canal 11 TV TIBAGI
16h00 — Curso de Madureza
16h45 — Seriado
17h00 — Sessão do Riso
17h30 — Katy
18h00 — Bicho do Mato
18h30 — O Jornalzinho
18h35 — O 11 está em Campo
18h45 — Você, Mulher
18h55 — O Primeiro Amor
19h40 — Fiori Luiz
19h45 — Jornal Nacional
20h05 — Araken Távora Confidencial
20h15 — O Homem que deve Morrer
21h00 — UAU
22h00 — Bandeira 2
22h45 — O 11 vai ao Cinema

Canal 4 TV TUPI
18h00 — Historietas Hittus
18h05 — O Signo da Esperança

Canal 7 TV RECORD
18h00 — A Feiticeira
18h30 — Lucy Show
19h00 — O Leopardo
19h30 — O Homem do Tempo
19h40 — Mappin Movietone
19h00 — O Tempo não Apaga
22h05 — Reunião de Diretoria
20h45 — Os Insociáveis
22h10 — Mappin Movietone
22h15 — Combate
23h15 — Dialogo ou Futebol

Canal 11 TV TIBAGI
16h00 — Curso de Madureza
16h45 — Seriado
17h00 — Sessão do Riso
17h30 — Katy
18h00 — Bicho do Mato
18h30 — O Jornalzinho
18h35 — O 11 está em Campo
18h45 — Você, Mulher
18h55 — O Primeiro Amor
19h40 — Fiori Luiz
19h45 — Jornal Nacional
20h05 — Araken Távora Confidencial
20h15 — O Homem que deve Morrer
21h00 — UAU
22h00 — Bandeira 2
22h45 — O 11 vai ao Cinema

ISTO É RESERVA DE QUALIDADE:
PARTURA EM QUALIDADE - no desempenho - no estilo do móvel - no acabamento - no menor índice de chamadas de assistência técnica.
Por isso, COLORADO RQ conquistou prestígio e a fama de ser o melhor televisor.
Eis a prova: é a marca que mais cresceu em vendas nos últimos anos.

COLORADO RQ
Prestígio e Categoria, com Reserva de Qualidade

Pontalti
Dr. José Fóz, 626 - Fones: 3-3226 - 3-4597

Vem aí a maior Festa Regional:

Sábado, o início da IX Exposição Regional de Animais

Exposição - Feira - Rodeio - Concurso Hípico e muitas atrações! (De 9 a 17 de setembro, no Recinto da Exposição, um novo local para seu encontro com a família e com os amigos).

SOCIEDADE EM TÓPICOS

- Barbosa da Silveira -

MAUCHA — Maria Lucia Navarro Figueiredo, a prudentina que reside há mais de quatro anos na Alemanha, está em nossa cidade, pois no dia 23 de setembro vai contrair nupcias. Tivemos a satisfação de conversar com Maucha, domingo último na Prudentina, ocasião em que nos apresentou seu noivo, o jovem alemão Wolfgang.

HOJE, a partir das 11 horas da manhã, a Igreja Metodista de Presidente Prudente oferece o seu tradicional churrasco, no páteo atrás do templo. Os últimos convites estão à venda.

SEXTA-FEIRA, mais uma brincadeira dançante no Tennis Clube a partir das 23 horas, que será abrilhantada pelo conjunto Super Som MM. E o departamento social do clube da Avenida Washington Luiz espera a presença dos associados, principalmente da brotolandia.

O CONJUNTO Universon 99 foi um espetáculo domingo passado na Prudentina. Formado por oito verdadeiros artistas, uma perfeita comunicação, realmente empolgou os presentes, na noiteada que o departamento social denominou de "Noite dos Casais", mas que realmente foi dominado pela juventude que foi a grande maioria presente. Esse conjunto evidentemente vai voltar logo no tricolor, porque recebeu os aplausos, e mostrou toda sua envergadura técnica e artística.

SABADO ultimo estivemos na residência do casal Bragante. Duas comemorações o natalícia da rainha do lar, Jandira, e aniversário de casamento. Presentes os amigos íntimos, e passamos horas agradabilíssimas. Alberico Pasqualini foi alvo das atenções, pois contou algumas piadas, dando assim uma dose de humor ao ambiente, já naturalmente alegre.

SABADO, dia 9, Maria Regina, filha de Milton Vieira de Melo e Gedalu Velar de Melo; Iivaldo filho de Benedito Bento da Silva e Benedito Martins da Silva; Helio, filho do casal Jorge Guasi; Ana Cristina, completando 16 anos, filha de Bernardino Sena Filho e Maria das Dores Sena; Luiz Antonio Cremonuzzi; Arlindo M. Cremonuzzi; Joana de Souza Bernal, esposa de José F. Bernal; Constantino Maluf; Dr. Lauro Ceravolo; Marcia Elizabeth, completando 18 anos, filha de Raul Primo Ricci e Geni Renato Ricci.



ESTE é DAIRLEY SANTOS VANDERLEY, herdeiro de nosso companheiro Luivaldo e Cella, conforme já informamos. Na foto, sua primeira aparição, vinte e quatro horas após seu nascimento, com o carinho de seus felizes papais. Disse Luivaldo que o bebê é muito chorão.

DEPOIS das brincadeiras do dia 6, Prudentina e Corinthians repetem sábado a partir das 23 horas, e com os mesmos conjuntos, ou seja, respectivamente, Os Sombras e o "The Beat Son's". Estão portanto os associados dos dois clubes, principalmente a juventude mais uma vez convocada para outra noiteada.

ANIVERSARIANTES de hoje dia 7, José Camilo dos Santos; Isaac Mellem; Pedro Pinheiro dos Santos; Wendy Carmona filha de Bernardino Carmona e Maria Carmona, completando 17 anos; Valentina Rafael esposa de Waldomiro Rafael; Candido Basteiro Junior; Osvaldo Cerquetani; Dr. Cassio Martins; Benedito Pereira Alvim; Alceu Loures Macuco, filho de José de Salles Macuco e Neuz Ribello Loures Macuco; Sueli Ferreira Marques, filha de Gilberto Nogueira Marques e Durvalino F. Marques.

AMANHÃ dia 8 estão aniversariando, Sidney Bravo; Reinado Gonçalves; Rubens Mendes Felix; Izabel Gavaldão, filha de José Luiz Gavaldão; Rosalina Vedotto, esposa de Nelson Vedotto; Rubens filho do casal José Daniel; Augusto, filho do casal Virgílio Tiezzi; Eliane, filha de Alberto Israel (falecido) e Frida Israel; Mirian, filha do casal Alberico Marques Calado; Paulo Plantier Junior, filho de Paulo Plantier e Maria M. Garrido Plantier.

NOSSES companheiro de trabalho, Manoel de Barros Silva, chefe da oficina, está aniversariando hoje, devendo receber os cumprimentos dos familiares, amigos e colegas de trabalho. Nossos parabéns e muitas felicidades.

AURELIO Coutinho, presidente do Rotary Clube Prudente, recebe hoje os cumprimentos dos seus colegas de Rotary, dos familiares, porquanto é dia de seu natalício. Entre os cumprimentos que vai receber, nosso abraço, desejando muitas felicidades. Evidentemente, à noite, tendo a esposa como anfitriã, a recepção.

A SENHORA Diva Buchalla está convocando os engraxates da cidade, para que compareçam à Creche Anita Ferreira Braga de Oliveira, à rua Joaquim Nabuco, esquina com a Avenida Marechal Deodoro, pois terão oportunidades de fazer cursos.

A FAMILIA Arêdes solicita por intermédio desta coluna, seja registrado profundo agradecimento, a todos aqueles que a confortaram por ocasião do falecimento de Gedeão Arêdes. A senhora Rita Arêdes, embarca hoje para São Paulo, em companhia de sua filha Professora Ebe Arêdes Crescencio, devendo ficar na capital, por uma temporada.

SERA sábado, às 14 horas, à Avenida Marechal Deodoro, esquina da Felício Tarabay, a entrega dos prêmios dos filhos dos associados dos Empregados da Caluá, bem como a apresentação de "show" e brincadeira.

O ESQUEMA Vestibulares ampliando e renovando seu quadro docente, contratou para o segundo semestre alguns professores — Marilza Castro para Zoologia; Gervazio Menossi para Matemática; Ricardo Amendola para Eletricidade; Hernani Maia para História; Aristides para Química Orgânica, todos professores do mais alto gabarito, alguns como Mariza e Gervazio, professores universitários. Vai assim o Esquema se firmando, demonstrando, como já está devidamente comprovado, sua eficiência, preparando candidatos para a escolas superiores de todo o Brasil.

Estante de livros

ANTROPOLOGIA FILOSOFICA

de Ernst Cassirer Ed. Mestre JOU

Há certas obras que a pessoa que se preza de ser culta não pode deixar de ler. É bem verdade que o número de grandes obras, em cada ramo do saber, não é pequeno. Mas, em Filosofia, este trabalho de Ernst Cassirer é realmente primoroso e impar. Trata-se de uma introdução à Filosofia da Cultura Humana, que a Editora Mestre JOU acaba de fazer traduzir e vem incorporar, desta cadamente, a sua Coleção de Filosofia da qual já constam títulos como o Dicionário de Abbagnano, vários livros do grande filósofo italiano Rodolfo, os Fundamentos, de Garcia Morente, a História, de Sciaccia e outros. A tradução esteve a cargo do dr. Vicente Felix de Queiroz. Antropologia Filosófica nos tra-nos a "humanidade" (símbolo, resposta, mundo espacial e temporal, fatos e ideias) e o "homem" com seus produtos naturais (mito e religião, linguagem, arte, história e ciência.

GUIA DA

ASSEMBLEIA CRISTA

de Trierry Maertens e

Jean Frisque

Ed. VOZES

De algum tempo para cá a Liturgia está valorizando a Palavra. O Vaticano II falta da "mesa da Palavra" e da "mesa do Corpo do Senhor". O cristão se alimenta de duas mesas. Não somente do pão eucarístico mas também do pão da Palavra de Deus. Importante que o cristão possa realmente escutar e compreender a Palavra da Salvação que se encontra consignada por escrito nos livros do Antigo e Novo Testamento e é proclamada na Liturgia. Todos nos regozijamos com o aparecimento do novo ordinário das Lições para a Missa. Podemos entrar em contacto com inúmeros trechos ricos da Escritura que raras vezes tínhamos ocasião de ouvir. Mais importante que a audição da Palavra de Deus é sua compreensão e sua aplicação à vida.

O "Guia da Assembleia Cristã", é um excelente instrumento que a Editora Vozes oferece a seus leitores para a compreensão desta Palavra de Deus. Trata-se

de um trabalho de fôlego de dois nomes internacionalmente conhecidos: Trier Maertens e Jean Frisque. Os autores apresentam um estudo sério de todos os textos para os domingos e dias da semana. A obra está assim estruturada: enuncia o texto para a leitura, é

feito um comentário exegetico do mesmo e, para os domingos, são propostos temas doutrinários decorrentes das mesmas leituras. O estudo da exegese, embora não constitua ainda uma possível pregação, é trabalho prévio indispensável. Por esta razão os autores procuram fornecer indicações exegeticas baseadas em recentes estudos de peritos. Importantíssima é a parte destinada à doutrina. O padre que deve fazer uma homilia no domingo poderá lá encontrar, em geral, dois temas importantes que decorrem dos textos recolhidos para o domingo ou para a festa, fonte inesgotável de elementos para uma rica e substanciosa meditação.

PSICOLOGIA SOCIAL

de Jean Stoetzel

Ed. Cia. Edit. NACIONAL

assinaturas de

ULTIMA HORA

NOT. POPULARES

FOLHA DE S. PAULO

GAZETA ESPORTIVA

e com ANTONIO

VIEIRA PRIOSTE

Rua Dr. Gurgel, 547

No quadro dos estudos psicológicos, de tamanha riqueza e de tamanha complexidade nos dias de hoje, a Psicologia social é dos mais ricos e mais complexos. Como o indivíduo, ser biológico, se socializa, como aprende, desde pequenino e até o fim de seus dias: como varia a conduta conforme as condições sociais, no sentido, no perceber, no reter, no inventar; como vem a organizar uma personalidade e a possuir consciência pessoal; como age com outras pessoas; como vive nas massas e multidões das quais venha a fazer parte e como vem a ser elemento da opinião pública — de tudo isso cuida a Psicologia Social e cuida, pois, este livro, composto por um sociólogo de nossos dias, eminente especialista em problemas de opinião pública. Nestas páginas densas o leitor encontrará abundante e seleta informação, reunida em síntese de primeira ordem. Encontrará, pois, um guia claro para estes cativantes estudos, cada dia mais necessários à plena compreensão do homem pelo homem.

Participação

GARRIDO

ALTA CLASSE EM COSTURA

comunica a abertura de seu ateliê, à RUA TENENTE NICOLAU MAFFEI, 148

FONE 3-3010, onde espera merecer a proverbial preferência de sempre.

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO



Maria Roncador Ortiz e filhos, convidam os amigos e o povo em geral para a Missa de 2.º aniversário de falecimento de seu inesquecível esposo e pai.

Joaquim Ortiz

que será celebrada amanhã — dia 8 — às 19 horas, na Catedral de São Sebastião em sufrágio a sua alma.

MISSA DE SÉTIMO DIA



Os familiares do saudoso

Gabriel Octavio de Souza

externam, publicamente, seus profundos agradecimentos pelas manifestações de apreço e pesar oferecidas, quando do passamento do seu saudoso chefe, e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar AMANHÃ, dia 8 de setembro, às 19,30 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, de Vila Marcondes.

Por mais esse ato de amizade e fé cristã, agradecem.

Construa sua casa e pague-a em 24 meses!

VOCE NAO E DOS QUE PREFEREM CONSTRUIR SUA CASA E PAGAR EM "LONGOS ANOS", ATÉ OS ÚLTIMOS DIAS DA VELHICE!

FORNECEMOS PORTAS — BATENTES — FORROS — TELHAS — TACOS — FÓRMICA — DURATEX E UMA VARIADA LINHA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E mais:

Financiamos tudo em 24 meses!

— COMPENSADOS EM GERAL — ARTIGOS PARA MARCENARIA — MADEIRAS PARA TODOS OS FINS.

PRUDENPINHOS - Ind. e Som. Ltda.

R. Major Felício Tarabay, 1122

Fones: 3.2213/3.2424 - P. Prudente



FORROS A PARTIR DE CR\$ 5,80

Grande Campanha do Barato PARA RENOVAÇÃO DE ESTOQUE!

Tecidos, Confecções e Artigos de Cama, Banho e Mesa. Aproveite! Ninguém deve perder esta oportunidade de fazer as melhores compras pelos menores preços.

CASAS PERNAMBUCANAS

Também pelo Crediário Tentação sem entrada e 1 ano para pagar.



Expediente

Redator: AKDMIKO

"CULTURA GERAL" N.º 19.

Os Sonetos da Atualidade

Os melhores sonetos do Brasil estão nas antologias e na lembrança dos atecados. Vamos lembrá-los "Mal Secreto", de Raimundo Correia; "Ouvir Estrelas", de Olavo Bilac; "Lenço", de Guimarães Passos; "Visita à Casa Paterna", de Luiz Guimarães Júnior; "A Cegonha", de Anibal Teófilo; "Cisnes", de Júlio Salusse; "Velho Tema", de Vicente de Carvalho; "Duas Almas", de Alceu Wamosy; "Lágrimas de Cera", de Raul Machado; "Estranhas Lágrimas", de Félix Pacheco; "Ser Mãe", de Coelho Neto; "Contraste", de Pe. Antonio Tomaz; "Saudade", de Da Costa e Silva; "Pai João", de Giro Costa; "As Estátuas", de Arthur Azevedo; "Santa", de Hermeto Lima; "Acendedor de Lampedões", de Jorge de Lima; "Sinhá", de Sabino de Campos; "Única", de Nilo Bruzzi; "Ato de Caridade", de Djalma Andrade; "Buena Dicha", de Hermes Fontes; "Anjo Enfermo", de Afonso Celso; "Cromo", de B. Lopes; "Seis", de Rodrigues de Carvalho; "A Esmola", de Correia de Azevedo; "Cigana" de Vieira da Silva; "Coração de Mulher", de Alexandre Fernandes; "A Linfa", de A. J. Pereira da Silva; "Saudade", de Teófilo Dias; "Soneto" de Onestaldo de Penafiel; "Lenda", de Humberto de Campos; "Dulce", de Castro Alves; "Estudo Anatomico", de Fontoura Xavier; "A Vingança da Porta" de Alberto de Oliveira; "Soneto" de Raul de Leoni; "Domadora do Oceano", de Manoel de Almeida; "Soneto" de Augusto dos Anjos; "Soneto" de Cruz e Souza; "Soneto à Moda Antiga", de Edmundo Costa.

Existem, pelas unidades federativas da pátria, sonetistas que ainda não foram citados, como também já estão ficando esquecidos Gonçalves Crespo, Luiz Delfino, Machado de Assis, Adelino Fontoura, Luiz Murat, Amadeu Amaral, Emílio de Menezes, Luiz Edmundo. Soneto que, julgamos, em breve figurará nas antologias é o do poeta RATIB BUCHALA. Ei-lo:

"FOLHAS SECAS"

Como quem busca o seu tesouro numa ansiedade a provocar tormento, folhas secas roladas pelo vento ele sai a pegar uma por uma.

Murmura, muitas vezes, um segredo perdido nos seus lábios ressequidos. Tremula a voz, revela tempos idos e fala como quem tivesse medo.

"Louco", direis. No âmago, no entanto, nas profundezas do seu ser em pranto, bramem, quicá, vitórias combalidas.

Ah! Não! Não pertubeis o mundo inferno. Talvez catando folhas desse inverno, pensa juntar as ilusões perdidas!

Beber...

A terra bebe a chuva. A terra suga a terra. O mar engole o rio. O sol absorve o mar; E a lua absorve em si o esplendor solar... Pois, eu bebo também, porque me fazem guerra? (de Anaereonte)

Fobias

- ACAROFOBIA — Medo de contrair sarna.
- AEROFOBIA — Medo do ar e do vento
- AGORAFOBIA — Medo de atravessar praças, largos, ruas, descampados. Medo de expor a publicidade.
- AICMOFOBIA — Medo de tocar objetos agudos.
- AILCUROFOBIA — Medo de gatos.
- AMAXOFOBIA — Medo de ficar em frente de carros.
- AMERICANOFOBIA — Aversão às coisas ou aos norte-americanos.
- ANDROFOBIA — Medo do sexo masculino.
- ANEMOFOBIA — Medo do vento
- ANGILOFOBIA — Aversão às coisas ou aos ingleses.
- ANTROPOFOBIA — Medo das homens
- APICOFOBIA — Medo das abelhas
- ASTROFOBIA — Medo dos relâmpagos e tempestades.
- ASTROFOBIA — Medo de relâmpagos e trovões.

Psii!

Em algumas minas de carvão o assobiar é de mau agouro razão por que os mineiros o proibem em absoluto, porque acreditam que o assobiar anuncia desastre.

Não é só nas minas que a crença impera. Em alguns países o assobiar é uma superstição comum. Os árabes, por exemplo, dizem que depois de assobiar, um homem precisa de quarenta dias para lavar a boca.

Cavalos Históricos

- De Napoleão — Ali
- De Cid — Babieca
- De Calígula — Incitatus
- De Alexandre — Bucéfalo
- De D. Quixote — Rossinante

É assim

Se uma criança diz uma mentira, apanha; se diz uma verdade, apanha muito mais.

A Crotalogia

Há mais de cem anos publicou-se em Espanha um livro com o título: "A Crotalogia", ou seja a arte de tocar castanholas. Eis alguns "interessantes" axiomas extraídos de algumas páginas desse livro curioso:

"Tocar castanholas, seguindo regras, é preferível a tocá-las sem leis nem regras crotalógicas.

"O bailarino que toca castanholas faz duas coisas; e o que baila e não toca não faz mais do que uma.

Um mesmo corpo não pode ao mesmo tempo, tocar e não tocar castanholas.

"Do que não toca castanholas não se pode dizer que as toca bem ou mal".

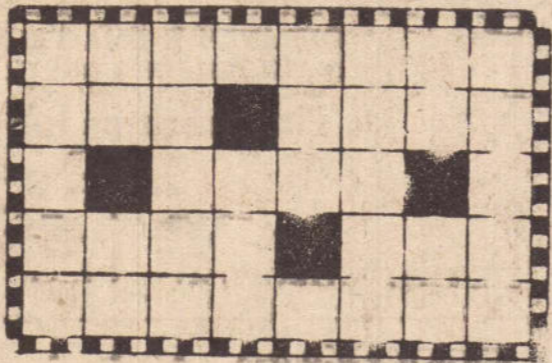
...Por esta pequena amostra, quer-nos aparecer que há cem anos o papel devia estar relativamente barato em Espanha, ou então a mentalidade nos apaixonados pela crotalogia era bastante enfraquecida...

Problema

Depois de ter passado um dia inteiro na serfa com o seu rebanho, o pastor resolveu descer ao povoado e reunir as ovelhas para as contar. Lembrou-se então de que não sabia ao certo o número de animais que trouxera consigo. O patrão, que tinha a mania das matemáticas, só lhe dissera, à partida: "Levas um número de ovelhas superior a 200 e inferior a 300. Se as contares em grupos de quatro ou cinco, sobram-te sempre tres, se as contares em grupos de sete, não ficará nenhuma de fora". O pastor pensou nestas palavras do patrão e, como era esperto, encontrou logo o número exato.

Você será também, capaz de o fazer, sem recorrer a lápis e papel?

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS:

- 1 — Madeiramento cujas vigas deixam entre si intervalos ou pausas.
- 2 — Oásis do Saara. — Clarão.
- 3 — Rabino.
- 4 — Marehas rápidas. — Ombro.
- 5 — Ato de assar.

VERTICAIS:

- 1 — Pequena quantia em dinheiro.
- 2 — Grito de dor — Artigo plural
- 3 — Berros.
- 4 — Expansão de certos frutos ou sementes.
- 5 — Afluente do Reno.
- 6 — Ensinou.
- 7 — Preposição. — Mister.
- 8 — Melão pequeno e arredondado.

Acontece

— Vejo na sua mão um futuro esplendido. Será rico e terá honrarias...

— Perdoo... mas eu não vim para a senhora ler minha mão. Eu queria pedir-lhe a mão da sua filha...

— Ah! Nesse caso terá de me dar informações.

O Anhanguera

O Bandeirante paulista Bartolomeu Bueno da Silva, fundador da cidade mineira de Pitangui, resolveu, certa vez, rumar para o oeste em busca de novas minas de ouro. Sabedor de que alguns chefes indígenas conheciam o local de ricas minas de ouro, cujas pepitas ostentavam em seus adornos, pediu-lhes que fizessem a indicação desse local.

Como não quisessem atender, o sagaz bandeirante tomou de um prato com aguardente e ateou fogo, ameaçando aos índios que incendiaria todas as fontes e rios se eles não lhes mostrassem as jazidas de ouro. Assustados com a proeza, os chefes indígenas o levaram ao local e lhe puseram o apelido de Anhanguera, que quer dizer "Diabo Velho".

Teste

Complete os claros das palavras abaixo com as letras adequadas:

D... s... ur... io; C... l... r; Cri... e... io; B... il... an... e; R... p... ov... do; Co... p... te... e... a; Di... lo... a... ia; D... spre... o; Pr... vi... ão; Co... i... io.

Curiosidades

Os instrumentos cortantes de aço perdem a tempera se forem expostos durante muito tempo à luz do sol.

Elizabeth Taylor que já se submeteu, sem sucesso a várias operações para dar um filho a Richard Burton, já tem a quem transferir seus sentimentos maternos. Seu filho hippie e sua jovem esposa acabam de lhe dar uma netinha: Levia.

QUIBE PARA VOCÊ RECEBER AMIGOS

Ingredientes: 1 quilo de carne de primeira, 1/2 quilo de trigo, 3 cebolas grandes, folhinhas de hortelã, 1 colher de sal pimenta a gosto.

Limpar o trigo e deixá-lo de molho, enquanto isto prepare a carne, moa e tempere com sal e pimenta. Em seguida esprema o trigo moa e misture a carne, as cebolas cortadas e hortelã.

Moa 3 vezes na peça fina. Antes de enrolar para fritar, junte 1/2 copo de água gelada.

Jacqueline Onassis vai adotar uma criança iraniana. Onassis preferiu apoiar a mulher. Os advogados do casal, em Nova Iorque, já devem estar fazendo os arranjos legais que permitam a entrada do bebê iraniano, na família Onassis

O ASSUNTO É...

Sérgio Cardoso. Uma trágica atmosfera envolveu a todos, quando foi noticiada a morte de Sérgio Cardoso. Era ele um artista que marcou a história do teatro brasileiro com atuações inesquecíveis. Para todos nós foi uma perda inestimável, que sentimos como a d'um ente muito querido.

Geralmente o mau cheiro de cão é sinal de doença. O animal normal é saudável e não tem cheiro nenhum.

Esse odor fétido da pele, na maior parte das vezes é devido a alimentação inadequada. Quando ele come doces, pão, macarrão e outros farináceos, ingere um excesso de hidratos de carbono, que não tem possibilidade de aproveitar para o seu sustento, havendo dessa forma, uma intensa fermentação intestinal, causando problemas mais ou menos grave na pele.

ANUNCIOS ECONOMICOS

Cr\$ 5.00 por vez, publica-se diariamente

ÓTIMO NEGÓCIO — Vendê-se um prédio com 2 salões — Comercial e residencial no melhor ponto do Jardim Bongiovani à Rua Planalto N.º 326 ou 333 — Fundos.

COMPRO ação da Prudentina — COMPRO discos LPs e compactos — COMPRO toca-discos e radiolas — COMPRO abrigo usado p/ carro — VENDO salão comercial na Vila Marcondes — VENDO uma Honda, 90 cilindradas, ótimo preço — COMPRO telefones — PROCURO telefone p/ alugar — COMPRO móveis e roupas usadas — Tratar com Vanderley — Fone: 3-4923

Fotocopiadora 3M
DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS 3M NESTA REGIÃO: MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS LTDA.
graton
VENDAS E ASSISTENCIA TECNICA
RUA RUI BARBOSA, 250
FONE 3-2628
PRES. PRUDENTE

CIA. PAULISTA DE SEGUROS

FASE DE INSTALAÇÃO
A RUA JOAQUIM NABUCO, 492
PRES. PRUDENTE — SP

PRUDENTRATOR
FABRICAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PECAS

FABRICAMOS:
esteiras
roletes
eixos
pinos
buchas, etc.

IMPORTAMOS:
comando final
câmbio
fricção
bomba hidráulica
motor diesel, etc.

Especializada **FIAT**
EM PECAS P/ TRATORES

SÃO PAULO • 228-1713
AV. SANTOS DUMONT, 402

CARGAS - MUDANCAS - ENCOMENDAS

GALANTE
TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA.
LUIZ CUNHA, 257 — FONE 3-4674

CASA DE SAÚDE "DR. UCHIDA"

Clínica e Cirurgia das Moléstias do APARELHO DIGESTIVO GASTROFOTOGRAFIA FIBROSCOPIA com Biópsia e Citologia dirigidas
AV. MANOEL GOULART, N.º 502
FONE: 3-3459 — PRES. PRUDENTE

DRA. NILDA GALVÃO

EXAME PREVENTIVO DO CANCER GINECOLÓGICO
COLPOSCOPIA — DOENÇA DE SENHORAS
 Atende-se com hora marcada.
Rua Dr. Gurgel, 92 — Fone: 3-2652

DR. EDVAR GALVÃO

GINECOLOGISTA
EXAME PREVENTIVO DO CANCER GINECOLÓGICO
Rua: Dr. Gurgel, 92 — Fone: 3-2652

COMUNICADO

DR. PEDRO CARLOS,
 Especialista em doenças do aparelho digestivo estomago — fígado — vias biliares — pâncreas intestinos — diabete — hemorroidas — magreza — obesidade

Comunica que está atendendo no **HOSPITAL E MATERNIDADE S. SEBASTIÃO** à rua Marechal Floriano Peixoto, 316 — das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Porque sou pacifista

LUIZ GOULART

Em primeiro lugar, sou pacifista porque sou cristão. Amoi

Amo a espécie de onças brotou meu corpo, como folha da árvore da vida. Amo a natureza e o universo. Meu Deus se chama amor. Minha existência é desdobramento de meu Deus. O outro nome de meu Deus é harmonia. Como a vida se manifesta pelo equilíbrio biológico — somente sentindo paz como sinônimo de vida, entendo que algo de imponderável deu-me luz aos olhos, movimento a meu corpo e compreensão a meu cérebro. Este ser o cuido que me anima e aque-

ce não pode ser confundido com o atributo de meus desejos. Em mim vibra a permanência pacificada de um Deus e a brutalidade externa oriunda do instinto. Dai acreditar que os animais não possam adotar um critério pacifista de vida. O homem, no entanto, para ser digno de sua espécie — defenderá os princípios de paz contra a brutalidade de seu instinto animal. A isto chama-se evolução.

Desde que a psicologia constatou, dentro do sistema biológico, uma vida que manifesta meus braços e agita meu pensamento — minha atenção voltou-se para minha alma. Não tenho mais o direito de esporear o corcel das paixões, se te-

nho em mim, permeando minhas células, a existência sensível e criteriosa que

a própria ciência no-lo revela.

O que se passa comigo é fenômeno comum a minha espécie. Constatado o que sinto por todo ser pensante — a guerra, desde sua trama psicológica até a exploração da mais infernal bomba, não terá mais razão de existir.

Creio na paz como vínculo que preenche o homem a sua consciência. Observo que 90% dos problemas da humanidade de hoje são oriundos da herança da germinação do instinto animal no coração de uma raça do tada de princípios superiores. Quando estes, portanto, superarem as sombras antigas, o homem sentirá vergonha de destruir a terra e matar sua espécie. Creio que esse dia chegará. Creio na paz e na humanidade. Por isso sou pacifista.

Declaração

ENTREPOSTO DE PESCADO GUANABARA LTDA. firma estabelecida nesta cidade, sita à Avenida Manoel Goulart, 563, declara para os devidos fins que o empregado **JACIR ROSAS**, portador da carteira profissional n.º 76871, série 17, deixou os serviços da firma sem ter comunicado o motivo. Se o mesmo não comparecer após esta publicação, será dispensado por justa causa de acordo com o artigo 482, letra I, da C.L.T.

Pres. Prudente, 02 de setembro de 1972.

a) **ENTREPOSTO DE PESCADO GUANABARA LTDA.**

Declaração

JOSE CARLOS GONÇALVES, declara para os devidos fins de direito que perdeu sua carteira nacional de habilitação n.º 38284 de categoria profissional expedida pela delegacia de Campo Grande — MT no dia 15/9/65.

Declara ainda que a mesma fica sem efeito visto estar providenciando uma 2.ª via da mesma.

Pres. Prudente, 05 de setembro de 1972.

a) **JOSE CARLOS GONÇALVES**

06/07/ e 10/9/72

Declaração

Declaro para fins e efeitos de direito, que foi extraviada minha carteira de motorista "Amador" n.º 4.142 PGU 5.305, expedida em 24 de maio de 1.966, pela Circunscrição de Trânsito de Santo Anastácio.

Fica portanto a mesma sem nenhum efeito visto estar sendo providenciada a expedição da segunda via da mesma.

Presidente Bernardes, 04 de setembro de 1972.

Oswaldo Gesse

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PRES. PRUDENTE

CURSO PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM PRUDENTE

Deverá se realizar de 15 a 18 de setembro próximos, na Faculdade de Ciências e Letras de Presidente Prudente, um curso sobre "Metodologia para o ensino de Química" para professores de Ciências. Horários: 8 e 12 horas e 14 e 16 horas. Vagas: 120.

Inscrições no CEPIN (Cantina da Faculdade, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. Taxa: Cr\$ 30,00 para os sócios do CEPIN e Cr\$ 50,00 para os demais.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PRES. PRUDENTE

COMUNICADO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, de ordem do Sr. Diretor, Prof. Dr. Augusto Litholdo,

COMUNICA aos alunos universitários e professores que fará realizar, juntamente com o Diretoria Acadêmico "3 de Maio" (CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "ISAAC NEWTON" — "C E P I N") o Curso de Extensão Universitária sobre: "METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS", sob a coordenação do Prof. José Arana Varela.

O número de vagas será limitado, fornecendo-se certificados aos participantes que obtiverem na avaliação nota igual ou superior a 5,00 (cinco) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Os interessados deverão requerer sua inscrição junto ao "CEPIN", na sede do Diretoria Acadêmico "3 de Maio", desta Faculdade, em formulário próprio.

As inscrições estarão abertas até o dia 13 do corrente, no horário das 9h00 às 11h00 e das 14h00 às 16h00.

O Curso será ministrado no Anfiteatro da Faculdade, no período de 15 a 18 do corrente, nos horários das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo fone 3-2013.

Presidente Prudente, 5 de setembro de 1972
MARIA KIMIE KOYANAGUI HORIMOTO
 Resp. p/ expedição da Secretaria.

AGORA SIM!
 — VOCÊ NÃO PRECISA FICAR EM FILAS. AOS DOMINGOS, PARA COMPRAR FRANGO LIMPO MUITO BEM PREPARADO. BASTA LIGAR PARA 639 (DISQUE 106) E D AÍDE MANDAR ENTREGAR QUENTINHO, MUITO BEM EMBALADO EM SUA PRÓPRIA CASA — FRANGO SIMPLES A CR\$ 8,00 — FRANGO COM FAROFA A CR\$ 10,00 — E TODOS OS SABADOS A PARTIR DAS 12 HORAS SUCULENTA FEIJOADA
TOTO-GA
 EM SUA NOVA FASE DE ATENDIMENTO
 RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 468

Edital de Segunda Praça e Eventual Leilão

O Doutor Miguel José Nader, Juiz de Direito da Segunda Vara desta cidade e Comarca de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER — a todos quantos o presente edital de segunda praça e eventual leilão virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 de setembro do ano corrente, às 14 horas e 30 minutos, na porta principal do edifício do Fórum local, sito à Avenida Cel. Marcondes, 1.394, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, igual ou acima da quantia de Cr\$ 640,00 (seis centos e quarenta cruzeiros), já feito o abatimento legal de 20% sobre a avaliação de Cr\$ 800,00, os seguintes bens penhorado nos autos do executivo fiscal que a FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO move contra **DONILIA ROSA DOS SANTOS** (feito n.º 35/72), a saber: um jogo de quarto completo contendo um guarda roupa de três corpos, uma cama de casal, uma penteadeira e um criado mudo de cor marron e marfim". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Presidente Prudente, 24 de agosto de 1972. Eu (a.) Hélio de Lacerda, escrevente autorizado, datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a.) Miguel José Nader

Confere com o próprio original: dou fé.

Data supra.

O Escrevente Autorizado

DR. FEDERICO G. LICÓN

C.R.O. — S.P. 2364

ORTODONTISTA

Correção da má posição dentária com aparelhos fixos, móveis e ortopedia funcional

(ATENDE COM HORA MARCADA)

RUA MANOEL DE JESUS, 48 — FONE 3-2782 VILA JESUS

DR. KATUJI WATANABE

C.R.O. S.P. — 4294

CIRURGIA DENTÁRIA

RAIO X — DENTADURA IMEDIATA

CIRURGIA BUCAL

(atende-se com hora marcada)

A noite: das 19.30 às 22.00

HORARIO — das 8 às 12 hs. e das 14 às 18 hs

CLÍNICA DIURNA E NOTURNA

RUA DR. GURGEL, 660 — FONE: 3-4451

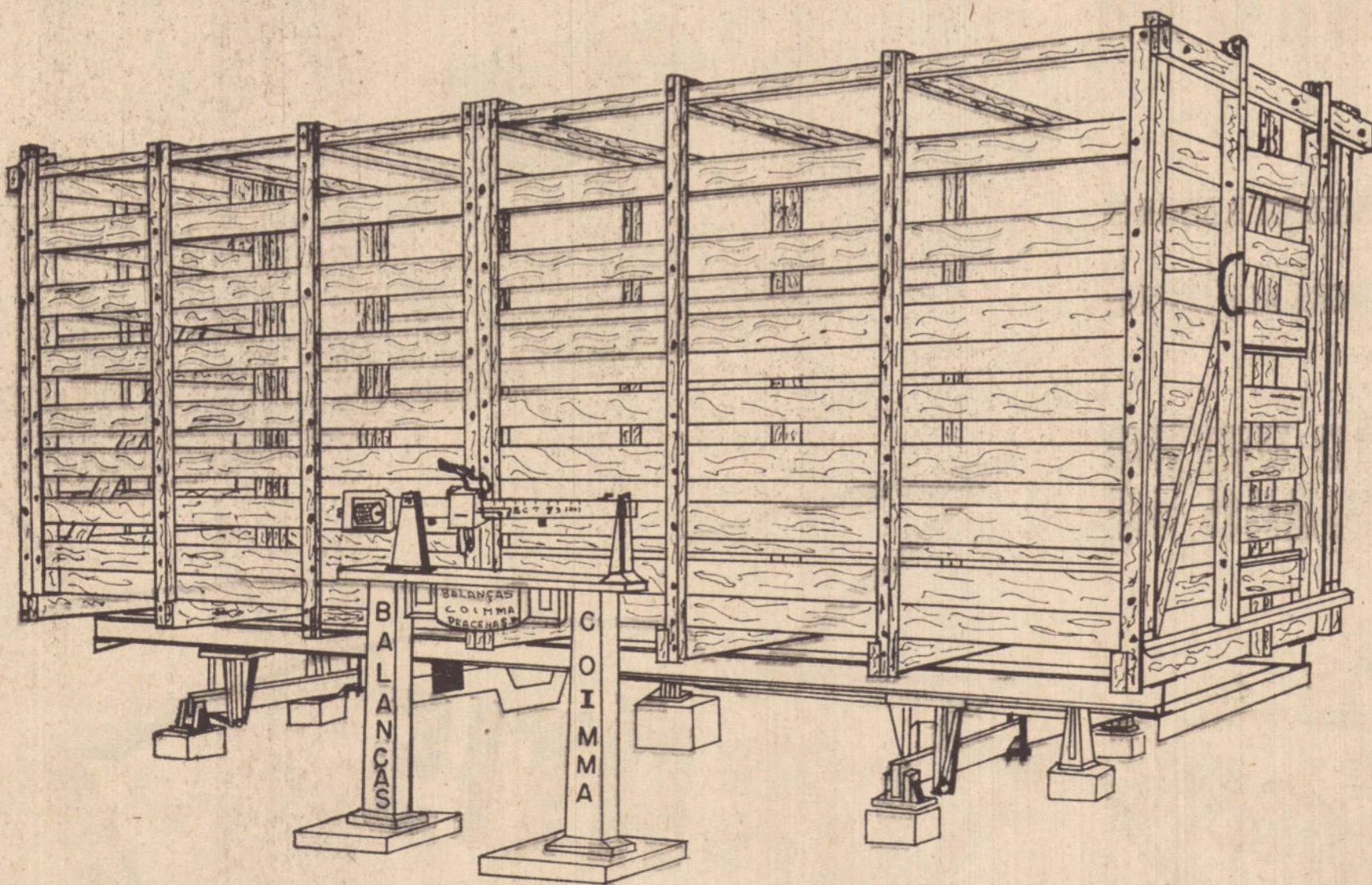
PESE SEUS BOIS E CAMINHÕES NAS

Balanças « COIMMA »

FABRICADAS POR TÉCNICOS DE ALTO GABARITO
 MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE, MADEIRAS DE IPÊ E FAVERO

Balanças com capacidade p/ pesagem de gado e veículos de qualquer tonelagem

(FINANCIADAS COM PRAZO ATÉ 3 ANOS)



COIMMA COMERCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS E METALÚRGICA SÃO CRISTOVÃO LTDA.

FABRICA-SE CARROCERIAS P/ CAMINHÕES — CARRINHOS COM PNEUS — ESQUADRIAS — TACOS — MADEIRAS SERRADAS — CARRETAS P/ TRATORES — BOMBAS D'AGUA CORRENTE — MAQUINAS P/ CORTAR FERRO — BALANÇAS FUNDIÇÃO — ETC.

MATRIZ:— Rua Tiradentes, 341 — Fone, 1286 — Cx, postal 374 — DRACENA — Est. de São Paulo

FILIAL:— SERRARIA — Av. Baile — Quadra 15 — NOVA ANDRADINA — Est. de Mato Grosso

CONVIDAMOS OS SENHORES PECUARISTAS E CEREALISTAS, P/ VISITAREM NOSSO "STAND" NO RECINTO DA IX EXPOSIÇÃO FEIRA DE ANIMAIS DE PRESIDENTE PRUDENTE, DE 9 A 17 DE SETEMBRO A FIM DE CONHECEREM DE PERTO OS NOSSOS PRODUTOS

FESTIVAL

DO CONFORTO **Probel**

NAS LOJAS *Brasimac*

COLCHÃO DE MOLAS DIVINO FIRMEZA PROGRESSIVA



COLCHÃO SOLTEIRO **CR\$10,00** MENSAS IGUAIS

COLCHÃO CASAL **CR\$13,70** MENSAS IGUAIS

TROQUE O SEU COLCHÃO VELHO
POR UM COLCHÃO NOVINHO DA

Probel NAS LOJAS

Brasimac

LEMBRE-SE

o seu colchão velho entra
como parte do pagamento.

GRÁTIS

lindos
travesseiros.

GANHE MAIS
CONSERVANDO SUAS
TORNEIRAS, CAIXAS DE
DESCARGAS E VALVULAS
REGULADAS SEM
VASAMENTOS

disque 3750

RUA EMILIO MORTI, 26
PRES. PRUDENTE

Declaração

Eu, ANTONIO APARECIDO DE MORAIS, abaixo assinado, declaro, pela presente, que perdi minha Carteira Nacional de Habilitação de motorista profissional n.º 6.534, prontuário n.º 19.952, expedida pela 14.ª Circunscrição de Trânsito de Presidente Prudente — SP, em data de 06 de agosto de 1969, ficando a mesma sem efeito algum, visto estar providenciando a 2.ª via

Presidente Prudente, 06 de setembro de 1972.

Antônio Aparecido de Moraes

07/9/72

COLÉGIO ESTADUAL DE PRES. PRUDENTE

AUTOR: PROF. JOSÉ MIELLE DE ANDRADE
HOMENAGEM AOS PIONEIROS PRUDENTINOS NO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
PRESIDENTE PRUDENTE NO CENÁRIO DA HISTÓRIA

Nas ricas terras do oeste paulista
Havia um futuro promissor, realista:
Rios no planalto! Exuberante floresta!
De Raposo Tavares, o fabuloso sertanista.

Entre confluências dos rios de penetração;
Tietê! Paranapanema! Grande Paraná!
Havia ricas terras e matas no sertão.
A quem tivesse coragem de ir acolá.
A grande bandeira paulista! Vencedores!
Pioneiros! em magnas terras do poente!
Futuro celeiro de corajosos conquistadores:
Mateiros, batedores, desbravadores d' oeste.
Atraídos à riqueza e fé nos ancestrais,
Aqui vieram herdeiros das matas bravias:
Deixaram velhas fazendas, antigos canaviais.
Cavalgando montarias por noites e dias.
A penetrante Sorocabana avançava os trilhos,
Surgiam os lugarejos! As vilas! As cidades!
Com brasileiros de todos Estados e os filhos,
De países amigos. Os sonhos! ficaram realidades.
Os cafezais formaram magníficas fazendas.
Diferentes atividades aqui se verificaram:
Algodão! Policultura! Aos males das geadas,
Na Pecuária! muitos também se aplicaram.

Cresce o lugarejo! A Vila! A futura cidade!
Todos recebem dos irmãos: Goularts! Marcondes!
O trabalho, a humildade e magnitude à posteridade.
Estes mineiros! Estes fluminenses! nos deram comodidades.

Viva Goulart! Viva Marcondes! Nossos louvores!
Convosco leais, desbravadores! Demais pioneiros!
De Francisco! Buchalla! Kawaguti! Gianetti! favores,
De muitos outros estrangeiros, por adoção, brasileiros!

Surgem com Mello Machado! Primeiros ativistas!
Impõem ideais democráticos! Nortejam a cidade!
Nas lutas surgem heróis prudentinos! Nacionalistas!
Viva Prudente! Viva Prudente! Real atualidade!

É cidade pujança! Civismo presente! Potencial!
Nas comemorações dos setenta e sete setembrinos:
Presente! na batalha democrática! Nacional!
"Trabalho Árduo Tudo Vence". Avante Prudentinos!
Pres. Prudente, 4/setembro/1972.

Di Cavalcanti em festa

Ontem, o consagrado artista brasileiro Di Cavalcanti, completou 75 anos de idade e 50 de arte, tendo almoçado com o Ministro Delfim Neto e à noite em sua casa recebeu os amigos, numa recepção.

Patriarca da pintura moderna no Brasil, Di Cavalcanti para marcar as duas efemérides, editou 7 gravuras e xiro-gravuras feitas por ele, e Emanuel Araújo. Mostrando seu trabalho, nas diversas fases, apresentou a sua fase primária dizendo ter na época um estilo mais simples, depois foi mostrando seus trabalhos posteriores e todos explicava o significado, sintetizando os cinquenta anos de vida artística.

A reporter Gloria Mattos, perguntou o seguinte a Di Cavalcanti: "E as mulatas como surgiram em sua vida?" E res-

pondeu o artista — "Acho impossível um artista clássico viver no Rio de Janeiro, e não encontre imediatamente uma das formas mais belas da terra carioca que são as mulatas, as

quais são para mim o motivo de elevação de minha arte, motivo sensual evidente, mas profundamente representativo da nação brasileira"

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Miguel José Nader, Juiz de Direito da Segunda Vara desta Cidade e Comarca de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos do presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de setembro do ano corrente, às 14 horas, à porta principal do edifício do Fórum local, sito à Av. Cel. Marcondes, 1.394, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e o maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), dos seguintes bens penhorados ao executado JOSÉ PINTO DE VASCONCELOS, no exten-

EDITAL DE 2.ª PRAÇA E EVENTUAL LEILÃO

O Doutor Miguel José Nader, Juiz de Direito da Segunda Vara desta Cidade e Comarca de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos do edital de segunda praça e eventual leilão, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de setembro do ano corrente, às 14 horas, à porta principal do edifício do Fórum local, sito à Av. Cel. Marcondes, 1.394, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 12.318,60 (doze mil, trezentos e dezoito cruzeiros e sessenta centavos), Vitorio Rinaldi, escrevente já feito o abatimento legal de 20% sobre a avaliação de Cr\$ 12.570,00 (doze mil, quinhentos e setenta e sete cruzeiros), dos seguintes bens penhorados ao executado JOSÉ AKIRA INOUE, no executivo fiscal que lhe mo-

3.ª VARA 3.º OFÍCIO

Palácio da Justiça
Edital de citação com o prazo de 15 dias

O Doutor Luiz Elias Tambara Juiz de Direito da 3.ª Vara desta cidade e comarca de Presidente Prudente, do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber ao réu Decio Veira de cor branca com 20 anos de idade, filho Marcelino Veira e de dona Alcinda Maria do Nascimento natural de Capão Bonito São Paulo com residência declarada ignorada exercendo a profissão de ignorada que contra ele está sendo movida pelo Ministério Público ação penal pela infração do art. 155 § 4.º inciso IV do C.P. por ter as 19.30 horas do dia 26 de junho de 1971 o denunciado Decio Veira, juntamente com Ademair Spacino; Alvacir Rodrigues, ingressaram na casa situada na Rua dos Prazeres, 27 pertencente a Elizabete Marge Sotello, donde submetiam para todos 1 rádio, 1 toca-discos e 2 altifalantes, avaliados num total de Cr\$ 310,00.

PALACIO DA JUSTIÇA
3.º OFÍCIO

Edital de citação com prazo de 15 dias

O Doutor Luiz Elias Tambara Juiz de Direito da 3.ª Vara desta cidade e comarca de Presidente Prudente, do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER ao réu CIERO COSMO, de cor branca, com 24 anos de idade filho José Cosmo e de dona Josefa Cosmo natural de não consta com residência declarada ignorada exercendo a profissão de não consta que, contra ele está sendo movida pelo Ministério Público ação penal pela infração do art. 220 do C. Penal por ter, às 22 horas do dia 21 de março de 1972 durante a noite, da residência situada na Rua Antonio Bongiovani, 150, com o consentimento de sua namorada Rosa Gomes da Silva, então com 15 anos de idade, raptou-a para fim libidinoso, sendo que o casal de encontra em local incerto e não sabido.

COMPRE NOSSO FERTILIZANTE E RECEBA A ULTRAFERTIL INTEIRA.

Antes de comprar um fertilizante pergunte o que vem atrás dele. Junto com o fertilizante Ultrafertil podemos dizer que vêm os serviços da Ultrafertil inteira:

- * análise de solo
- * fornecimento e aplicação de calcário
- * recomendação da fórmula adequada
- * orientação no crédito rural
- * aplicação de fertilizantes com equipamento especial
- * fornecimento de fertilizantes a granel
- * entrega na propriedade
- * uma linha selecionada de defensivos.



POSTO DE SERVIÇOS AGRICOLAS ULTRAFERTIL
ENGENHEIRO AGRÔNOMO RESPONSÁVEL — RONALDO PALEZI
AVENIDA SÃO PAULO — FONE 33704 — PRES. PRUDENTE — VILA INDUSTRIAL

Vá buscar seu carro

E deixe o financiamento por conta da **FINANCIAL BRAGANÇA**

CIA. DE CRÉDITO - FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

-- Letras de cambio e financiamento direto -- CONVERSE COM O GERENTE DO **BANCO FINANCIAL DE MATO GROSSO S.A.**

DESTAQUES EM 10 TOQUES

MANOEL DE FREITAS
REDATOR DE ESPORTES
Setor Profissional

1 Despedida de Alfredo

O técnico Alfredo Ramos, compareceu ao Morumbi na tarde da última terça-feira para se despedir dos atletas e dirigentes do São Paulo, tendo se emocionado na saída e chorou deixando um vazio, muita tristeza no seu antigo ambiente de trabalho.

2 Guarani voltou atrás

Depois de haver negociado o goleiro Tobias com a Portuguesa de Desportos, pela importância de 220 mil cruzeiros à vista, o Guarani de Campinas voltou atrás e resolveu desfazer o negócio, informando que o passe do jogador está fixado em 500 mil cruzeiros.

3 Almir de Almeida ameaça

Almir de Almeida, supervisor do Corinthians Paulista, afirmou que deixará o cargo, caso João Mendonça Falcão, seja incluído na atual diretoria do clube da fazendinha e, isto ocorrer o técnico Duque também não ficará no clube.

4 Roberto sofreu séria contusão

O atacante, Roberto do Botafogo, foi muito irreflexivo no ensaio realizado na última terça-feira /n General Severiano, tendo sofrido rotura do tendão de Aquiles, sendo levado para um hospital onde foi operado e acredita-se que dificilmente voltará a jogar futebol.

5 Colegiado será desfeito

Informações merecedoras de crédito vindas da Federação Paulista de Futebol, informam que o atual colegiado de árbitros formado pelos jornalistas, Mauro Pinheiro, Flávio Iazzeti e Milton Galdão será desfeito, devendo voltar o antigo departamento de árbitros.

6 Carlos Alberto recuperado

O zagueiro lateral direito, Carlos Alberto, está recuperado da antiga contusão, tendo voltado aos treinos na Vila Belmiro, e segundo o preparador Pepe, deverá voltar ao elenco praiano no encontro de sábado próximo no Maracanã frente ao Botafogo pelo Campeonato Nacional.

7 Fitipaldi volta domingo

Emerson Fitipaldi, volante brasileiro, líder do campeonato mundial de automobilismo Fórmula Um, vai disputar domingo próximo o Grande Prêmio de Monza na Itália, necessitando de apenas três pontos para se consagrar vencedor do certame.

8 Vasco quer Washington

Segundo declarações do presidente do Vasco da Gama, Agartino da Silva Gomes, o clube de São Januário, vai enviar um emissário à Campinas para contratar o atleta Washington junto ao Guarani.

9 Manoel Poço desmente

Depois da saída do técnico Alfredo Ramos contentou-se nas hostes tricolores que o São Paulo, iria contratar o preparador Rubens Francisco Minelli, atual treinador da Ponte Preta, mas o dirigente Manoel Poço, desmentiu a notícia.

10 Dica por Waldomiro

A Portuguesa de Desportos, empenhada em contratar valores para o certame nacional, propôs à Ponte Preta a permuta do atacante Waldomiro, que está emprestado a veterana pelo meia Dica, devendo a lusa ainda pagar mais 180 mil cruzeiros ao clube de Moisés Lucarelli, transação que poderá ser concretizada nas próximas horas.

Fla-Flu a decisão do Campeonato Carioca

Hoje às 17,00 horas no estádio estadual do maracanã será realizado o grande clássico Guanabarrino, reunindo as equipes do C.R. Flamengo e do Fluminense /F.C. na batalha decisiva do certame carioca de 1972. Depois de disputar os três turnos do Campeonato Carioca do corrente ano, ficaram finalistas do certame as representações do Fla-

mengo, Fluminense e Vasco da Gama, sendo que o clube de São Januário, foi derrotado duas vezes por tricolores e rubro-negros e consequentemente ficou a margem da disputa final. Hoje à tarde o título será decidido envolvendo Flamengo e Fluminense /F.C. no velho e tradicional Fla-Flu do futebol Guanabarrino. Para a sensacional batalha

decisiva do certame carioca tricolores e rubro-negros estão oficialmente escalados.

O Fluminense F.C. terá — Felix — Oliveira — Ary Herculio — Assis e Marco Antonio — Denilson — Ger-

son e Silveira — Cafuringa — Artine e Lula. O Flamengo será de — Re-

nato — Moreira — Chiquinho — Reyes e Wanderley — Liminha e Zé Mario — Rogerio — Doval — Caio e Paulo Cesar.

Caras novas no Corinthians

A equipe de profissionais do Esporte Club Corinthians PP. continua formando o seu plantel objetivando o campeonato de acesso do próximo ano e no atual certame o Mosqueteiro já conta com força expressiva. Como todos sabem o campeonato deste ano não tem acesso a divisão principal, mas o alvi-negro esta participando do mesmo, como se fosse disputar a acensão a divisão especial, levando a sério a coisa.

Pensando em reforçar ca da vez mais o seu plantel

de profissionais, o alvi-negro do Parque São Jorge, trouxe para suas fileiras mais dois jovens valores. Luiz Carlos jovem de 21 anos procedente do Botafogo F.R. do Rio de Janeiro atacante e Carlos zagueiro central que procede do Rio Branco de Paranaguá são os caras novas no conjunto Mosqueteiro. Ambos vão estreiar no prelo do próximo domingo no Parque São Jorge, frente a A.A. Caldense.

O QUADRO DA A.A. CALDENSE.

No próximo domingo estará em Presidente Prudente a equipe da A.A. Caldense da cidade de Poços de Caldas, club que milita na principal divisão Mineira e que no certame Montanez conseguiu esplendidos resultados demonstrando o seu valor de forma incontestável.

Esta é a primeira vez que aquela visita a alta Sorocabana, e pelo seu cartel acredita-se que teremos domingo em Parque São Jorge um excelente jogo de futebol.

O atual plantel da A.A. Caldense é dirigido pelo técnico Juquita o popular futeleiro e os seus principais valores são: Neto, Car-

los, Tonho, Hildo, João Preto, Bazzoca e Emerson. No ano de 1970 ano da copa do mundo a A.A. Caldense conseguiu uma façanha estupenda totalizando 50 partidas sem conhecer uma derrota sequer.

CALDENSE CHEGARÁ NO SABADO

A Delegação da A.A. Caldense deverá aportar Presidente Prudente sábado à tarde devendo os craks do alvi-verde de Poços de Caldas ficarem hospedados em um dos hotéis de nossa cidade.

A alta direção do Mosqueteiro Prudentino deverá estar presente a chegada da comitiva esmeraldina de Poços de Caldas no sábado à tarde.

Presença do Palmeiras é festa em Rio Claro

A presença da equipe da S.E. Palmeiras hoje à tarde em Rio Claro é motivo de grande festa, primeiro pela inauguração do novo estádio Municipal da cidade azul e segundo porque o alvi-verde é o novo campeão paulista de futebol na temporada 1972. A representação esmeraldina do Parque Antártica se

apresentará hoje diante do Vale Club Rioclarense, com uma força máxima, devendo o técnico Osvaldo Brandão colocar em campo este quadro:

Leão — Eurico — Luiz Pereira — Alfredo e Zeca — Madurga e Ademir da Guia — Edu — Leivinha — Cesar e Ney

Haverá cobrança de ingresso dia 14

No próximo dia 14, aniversário da cidade, será realizado no Parque São Jorge, o encontro amistoso, entre as representações do Corinthians e do Gremio Esportivo Catanduvense de Catanduva.

A alta direção do mosqueteiro pretendia fazer o jogo com os portões abertos ao público, desde que a prefeitura municipal de Presidente Prudente, colaborasse pagando uma taxa de aluguel de campo e outras despesas forçadas do alvi-negro. Acontece que a municipalidade informou que não há verba para ser liberada nesta oportunidade assim sendo, o Corinthians cobrará ingresso como se fosse outra partida qualquer.

CERTAME PAULISTA COMEÇARÁ DIA 16

A Federação Paulista de Futebol em seu boletim da última terça-feira informou que o campeonato paulista da divisão especial, em sua fase de classificação será iniciado no dia 16 do corrente, movimentando todos os clubes interioranos, mais o Juventus da capital.

O campeão do interior que será conhecido possivelmente hoje nos jogos Ponte Preta e Juventus em Moisés Lucarelli não participará da primeira fase do campeonato paulista da divisão especial e terá ainda se assim o desejar o direito de participar do certame nacional da primeira divisão ou torneio centro sul, como é mas conhecido. Se a Ponte Preta triunfar hoje ela ficará junto com o Guarani seu grande rival e depois haverá um choque direto entre os dois clubes, para se conhecer o campeão do interior bandeirante.

VAIL MOTTA NO SÃO PAULO

Ontem à tarde correram notícias que o preparador técnico Vail Motta que está em São José do Rio Preto, dirigindo a equipe do América local, foi contratado pelo São Paulo, para substituir Alfredo Ramos. A mesma nota informa que o próprio treinador americano ficou surpreso ao saber da sua contratação pelo tricolor do Morumbi. Ao mesmo tempo informa-se que o América já contratou o técnico Dom Armando Renganeschi para o lugar de Vail Motta.

No próximo sábado será dada a largada do segundo campeonato nacional inter clubes com quatro jogos programados, sendo que no domingo a rodada será completada com a efetivação de mais nove encontros.



Com a vitória do IV Torneio Inter-Sindical, a equipe de Rancharia garantiu o direito de disputar as finais em outubro na Capital.



Esta é a equipe de Presidente Prudente que chegou às finais do Torneio com um excelente desempenho.

VI Campeonato Estadual Inter-sindical

Encerrou-se domingo a semente entre os sindicatos de classificação na Região de Presidente Prudente e Trabalhadores Rurais de Presidente Prudente. No final dos noventa minutos, o placar acusou um

tento a zero em favor do Sindicato da Extração, sagrando-se, portanto, campeão da 10a. Região Administrativa, a equipe de Rancharia, com o direito

de disputar as finais em outubro vindouro na Capital do Estado. As equipes foram compostas pelos seguintes elementos:

EXTRAÇÃO: — José Oliveira: Valdecir, Paulini, Nelson Diniz e Jorge; Burganza e Gilberto; Jotinha, Monzani (Brunhali), Osvaldo e Artur.

RURAIS DE PRUDENTE: —Gilberto; Pedro, Zé Modaeli, Otavio e João Modaeli.

elli; Valdemar Valter Cremonesi (Luiz Antonio); Angelo, Chico Modaeli, Chico Corte e Costinha (Arlindo). O único gol da partida foi assinalado aos 15 minutos do segundo tempo, por intermédio de Artur, com um tiro de fora da área e uma falha do goleiro dos Rurais.

A arbitragem esteve a cargo de Luiz Miguel, com atuação e se impondo

sobremaneira aos atletas, evitando com isso uma possível descarga nervosa de algum jogador. Os fiscais de linha foram Sydney Tavares e Jaime Marchesi.

O troféu artilheiro foi ganho por Francisco Modaeli da equipe dos Rurais de Prudente, que assinalou 6 tentos durante o campeonato. O troféu Disciplina vai para a equipe dos Rurais de Regente Feijó.

Notas Esportivas

LEITE PACHECO

A tradicional equipe do Gremio Recreativo Vila Operaria do bairro que lhe empresta o nome, preliu domingo ultimo pelo Amador da Cidade no campo da Malaria, frente ao conjunto do Jardim Aviação F.C. e venceu pela apertada mas justa contagem de 2 a 1. Tratando-se de equipes que são vizinhas, o jogo teve sabor de derbi, aonde o entusiasmo dos litigantes se faz notar.

O conjunto da Operaria, em verdade não tem mais aquela harmonia de então pois, notou-se certo divorciamento entre o ataque e a defesa, o que dificulta articulação de melhores jogadas. Todavia, segundo sou-

correr do campeonato, haver melhor sintonia de equipe.

O triunfo custou-lhe muita luta, pois, a equipe do Jardim Aviação F.C. pretendia também o triunfo, o que no final sorriu para a Operaria.

Para este jogo foram goleadores: — Gera para o J. Aviação na fase inicial e Pel; 2 para o Gremio da Operaria na fase derradeira.

Os dois conjuntos alinharam: — V. Operaria — Tápéra, Adão Bino, Milton e Marciano, Neno e Xexé — Paulinho, Irineu (Pelé) Badiú (Sidnei) Massú.

J. Aviação — Nilson, Dirlino, Wilson, Baltazar e Dirceu — Nico e Zé Sató — Dival, Roberto, Gera e Vaguinho.

Com bom trabalho esteve na arbitragem Jaime Marchesi.

Santa Helena Passou pelo Bragantino 1 a 0

Preliando em seu reduto, ou seja, no Jardim Eldorado foi serio adversário para Santa Helena E.C., domingo ultimo, quando perdeu por 1 a 0.

O triunfo do Santa Helena foi suado, pois, seu adversário estava no firme proposito em obter o primeiro triunfo neste campeonato, dando assim, muito trabalho.

Como esse triunfo a equipe do bairro da Santa Helena, prossegue obtendo bons resultados, o que em muito o credencia a vir ser o campeão em sua serie.

O tento solitario deste jogo, foi marcado pelo centro avanço Ditão na fase inicial A equipe vencedora alinhou: — Mexicano (Celso) Jaime, Toco, Zico e (chico) Pudiga e Sideni Tavares foi o mediador do jogo.

TOFEUS, TAÇAS E MEDALHAS COM GRAVAÇÃO GRATUITA

RELOJOARIA «CYMA» de HARUYUKI HARADA & FILHOS LTDA. Consertos de Relógios, Jóias e Artigos Fios p/ Presentes. "TUDO A PREÇOS ESPECIAIS" Rua Barão do Rio Branco, 494 PRESIDENTE PRUDENTE

FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DA ALTA SOROCABANA

INSCRIÇÕES ABERTAS NAS AREAS DE: LETRAS, PEDAGOGIA, HISTORIA, GEOGRAFIA E ESTUDOS SOCIAIS

(Todos os cursos são de duração plena)

OS INTERESSADOS DEVERÃO PROCURAR A SECRETARIA DA FACULDADE, PRAÇA RAUL FURQUIM, COM TELEFONE: 3-4744, EM PRESIDENTE PRUDENTE



Ecôa após 150 anos o grito de D. Pedro

A população de Presidente Prudente está hoje nas ruas da cidade — crianças, jovens, adultos e velhos — unida pelo orgulho nacional ao festejar os 150 anos de Independência da Pátria. As comemorações do Sesquicentenário ganharam corpo em todos os recantos da Nação e projeção entre os povos de todo o mundo. É o Brasil impondo-se no concerto das nações, mercê do reconhecimento geral ao seu desenvolvimento, à elevação crescente do padrão de vida de seu povo e dos exemplos de povo pacífico, ordeiro e conscio do destino que lhe está reservado no futuro da humanidade.

Presidente Prudente deu às comemorações do Sesquicentenário a dimensão que lhe

cabia como cidade-líder, como centro regional de destaque no interior de São Paulo. A gigantesca programação cívico-cultural desenvolvida encontra esta manhã o seu ponto alto com o magnífico desfile que se abre às 8h00 na Praça Mons. Sarrion, com o hasteamento das bandeiras no "Altar da Pátria", com a execução do Hino Nacional pela Corporação Musical "7 de Setembro", na presença de autoridades civis, militares e eclesásticas. Pouco depois o chefe do executivo e o Comandante do 18.º Batalhão da Polícia Militar passarão em revista a tropa do Exército Nacional, ali representada pelo Tiro de Guerra 02-231.

O desfile terá início às 9 horas, obedecen-

do-se a seguinte ordem na formação das instituições representadas: Bandeiras Históricas — Tiro de Guerra 02-231 — 18.º Batalhão Policial Militar — Aero Clube de Presidente Prudente (motorizado) — APAE (motorizada) — MOBRAL — Ginásio Estadual Marieta Ferraz de Assunção (fanfara) — Guarda Mirim de Presidente Prudente — Lobinhos e Grupo de Esporte Guarani — Escola Superior Municipal de Educação Física — Faculdade de Direito de Presidente Prudente — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente — Faculdade de Ciências Econômicas e Administração de Presidente Prudente — Escola de Enfermagem — Instituto de Educação "Fernan-

do Costa" — Colégio São Paulo — Colégio Estadual "Monsenhor Sarrion" — III Ginásio Estadual da Vila Industrial — Colégio Estadual Maria Luiza Bastos — Colégio Estadual Comendador Tanel Abbud (fanfara) — SENAI — II Ginásio Estadual do Jardim Paulista — VI Ginásio Estadual de Vila Marina — Colégio Cristo Rei (fanfara) — IV Ginásio Estadual de Presidente Prudente — Ginásio Estadual da Vila Liberdade — Ginásio Estadual da Vila Tabajara — Colégio Agrícola (fanfara) — Ginásio Estadual de Vila Furquim — Ginásio Estadual de Vila Charlotte — Colégio Joaquim Murinho — Ginásio Industrial Estadual — Colégio Estadual de Presidente Prudente (2.ª unidade).



O SIMBOLO OFICIAL DO SESQUICENTENÁRIO, CRIADO POR ALOISIO MAGALHÃES, AS DATAS 1822 E 1972, FUNDEM-SE UMA A OUTRA POR TRAÇOS SINUOSOS E, OBSERVADO ATENTAMENTE, FORMAM O DESENHO DA BANDEIRA.

SESQUICENTENÁRIO O QUÉ QUER DIZER

Sesquicentenário é bem um exemplo de uma palavra sesquipedal. Sofre de sesquipedalidade (como diria Rui Barbosa), ou de sesquipedalice (como preferiria Monteiro Lobato).

SESQUI é prefixo latino que significa UM E MEIO. Aparece sempre com esse sentido, em pequeno número de vocábulos portugueses, todos eles relacionados com literatura artes em geral ou ciências. A mais usada dessas palavras é (ou era, antes de sesquicentenário) exatamente SESQUIPEDAL, nome de um verso de pé e meio de comprimento, devendo-se entender PE', aí, como

uma medida do verso grego ou latino. Por extensão, SESQUIPEDAL, passou a sinônimo de MUITO GRANDE, DISFORME, EXTRAVAGANTE.

Horácio, na «Arte Poética», adverte contra o uso das «sesquipedalia verba» — palavras demasiadamente compridas.

E' nesse sentido de GRANDE que sesquicentenário pode ser considerada uma palavra sesquipedal. Brincadeiras à parte, sesquicentenário corresponde, naturalmente, o CENTENÁRIO E MEIO, cento e cinquenta anos. E' um brasileirismo, aliás não registrado pelo nosso Vocabulário

oficial. Não se trata de criação muito recente, pois já em 1958 se falava no sesquicentenário da imprensa brasileira (nosso primeiro jornal, o «Correio Brasiliense», foi fundado em 1808).

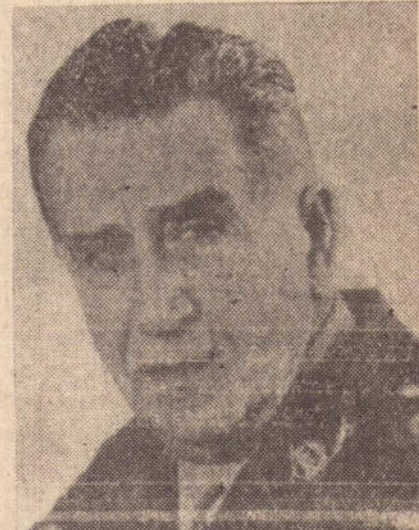
A pronúncia é SESQUI, com U mudo; se o U fosse pronúncia, teria que haver trema sobre ele. Como prefixo sem existência autônoma, na língua, SESQUI une-se diretamente à palavra que o segue, portanto, sem hífen.

Muita gente acha feia a palavra sesquicentenário. Mas é bom lembrar que a forma de uma palavra nada tem a ver com o seu sentido ou com os sentimentos que desperta. — EMN.

INDEPENDÊNCIA É LUTA DIÁRIA

Estamos convencidos de que a Independência não foi o grande ato de um passado morto, mas acontece todo dia no dever cumprido de cada um. A soberania de uma Nação não se outorga, não se recebe de presente antes se conquista, se preserva e se amplia, com o trabalho, a inteligência, o idealismo, a renúncia e, o sangue de homens como todos nós. Voltamos o pensamento para os que começaram a afirmar-se como brasileiros na expulsão do estrangeiro invasor — para os Guararapes, para Negreiros, Camarão e Henrique Dias. Voltamos o pensamento para todos os que, serenamente, transmutaram sofrimento e vilipêndio em sementes de emancipação, bem como para os heróis ignorados do povo, que se deram e que se dão no silêncio e por inteiro, a construção deste país. Assim voltados para a História, sentimos que nós mesmos a fazemos, com a nossa humildade, nossas cansaças e vigílias, nosso entusiasmo, nossas vidas. Não se limite este encontro, à comunhão dos amigos; aos jogos, aos festejos, ao entusiasmo do contágio; às emoções e alegrias da justa comemoração. Seja ele o encontro de brasileiros solidários, não somente nas horas alegres, senão em todas as horas; seja o encontro de homens que fazem da justiça social o mais alto valor da fraternidade humana, o indispensável vínculo entre os brasileiros providos de instrução,

de capacidade de consumo e do exercício da liberdade e todos aqueles, irmãos nossos, ainda à margem da civilização; seja o encontro da comunidade de alguns; seja o encontro do compromisso visceral entre o homem e a Nação; seja o encontro, por fim, com o Brasil, constantemente valorizado, aperfeiçoado e defendido com todo o nosso ardor. Que todos possam descobrir, no Sesquicentenário, os caminhos da permanência deste momento, em que, na união, na confiança e na fé os brasileiros de agora constroem a grandeza vislumbrada no sonho dos precursores.



Presidente EMILIO GARRASTAZU MEDICI. Seu pronunciamento dia 21 de abril de 1972.

ADVENTISTAS PARTICIPAM DOS FESTEJOS DA SEMANA DA PÁTRIA

A Igreja Adventista do Dia, em todo o Brasil, está cumprindo um intenso programa de comemoração do Sesquicentenário da Independência de nossa Pátria. Com antecedência de meses, uma Comissão foi designada para planejar a participação dos adventistas nessas festividades cívicas. Desde os alunos das escolas primárias até os estudantes das suas faculdades, todos participam dos desfiles e apresentações atléticas na Semana da Pátria. O Departamento de Saúde dos adventistas laborou um programa de cursos sobre saúde, higiene e medicina preventiva para realizar em várias cidades, além de cultos de ação de graças pela passagem dos 150 anos da nossa Independência. Os adventistas participam do desenvolvimento do País através de seus hospitais, escolas e faculdades, (inclusive a faculdade de educação e

enfermagem), além de cas que percorrem vários uma frota de lanchas médicos do Brasil.

DESBRAVADORES FESTEJAM O SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA
Os 24 CLUBES DOS DESBRAVADORES dos Adventistas, envergando seu garboso uniforme e sua Bandeira colorida, com aproximadamente, 400 Juvenis, festejaram o SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA, no Parque do Ibirapuera.

O hasteamento das Bandeiras: Brasileira, Paulista, e dos Desbravadores foi efetuado nos mastros do Gabinete do Prefeito, mediante a execução do Hino Nacional Brasileiro.

O discurso cívico esteve à cargo do Pastor Wilson Sarli — Presidente dos Adventistas e fundador deste clube no Estado de São Paulo.

Os adventistas mantêm em nosso Estado 84 clubes de Desbravadores com aproxi-

OBJETIVO DOS CLUBES
Os clubes dos Desbravadores que tem como objetivo, proporcionar oportunidades para o desenvolvimento das qualidades de caráter, que definem o bom Cidadão, isto é, um homem de Honra, com auto-domínio, confiante em si, interessado e habilitado a Servir à Comunidade, constituem "numa flor da Adolescência Cristã para a Pátria Amada".

NÃO PLANTE NO ESCURO. PARA QUE ARRISCAR? PLANTE CARGILL, UMA SEMENTE DE QUALIDADE TODOS OS ANOS.

Campeãs de produtividade no Ensaio Nacional de Milho por 3 anos seguidos. Isto basta? O passado das Sementes Cargill é a melhor garantia para sua colheita.

Sementes de Milho Híbrido



— a certeza de uma boa colheita!



RUA QUINTINO BOCAIUVA, 639
FONE: 3-2790 — CX. POSTAL 914



Anatom
É vida mais longa!

Você deita cansado...
Acorda cansado...
Vive cansado...
Porque V. quer!

A Organização "K. B. L." tem a solução.

COLECHAO **Anatom**

Espaço reservado por **Anatom** para os vendedores das cidades da Alta Sorocabana.

LOJAS DA ORGANIZAÇÃO "K. B. L."

"KASA" — BICICLETAS LTDA
Rua Rui Barbosa, 135

EXPOSIÇÃO KARINA
R. Tte. Nicolau Maffei, 123

EXPOSIÇÃO K. B. L.
Av. Brasil, 1533

Este TRATOR merece muito mais! DÊ A ELE



peças genuínas **FIAT** REPRESENTANTE P/ TODA REGIAO

MECÂNICA RICCI LTDA.

VIA RAPOSO TAVARES, KM 565
FONES: 3-3892 e 3-5028

Os melhores trabalhos do Sesquicentenário

Nesta grata efeméride comemorativa ao Sesquicentenário da Independência Brasileira, trazemos para conhecimento do público, os melhores trabalhos apresentados em concurso promovido pela sub-comissão de assuntos culturais.

Entende-se que daremos enfoque apenas aos trabalhos selecionados em 1.º lugar, nos diversos setores — livre inscrição — poesia e monografia.

INDEPENDENCIA COLORIDA, FESTA DE LUZES EM BRANCO E PRETO E A VIDA

— I —
Preâmbulo sem páginas
Poeta desconhecido
Poema sem livro
De um feito revivido do povo, com o povo e para o povo...

— II —
Frouxo de luz
manga amarela
o lampião bamboleia
tênue lume,
claridade baça,
que embaça as doidas páginas corroidas do meu velho livro de História do Brasil

— III —
Nestas linhas de proezas
represas de ensinamentos
em folhas de vidro transparentes
reluzentes personagens desfilam;
fantasmas (será o meu medo)?
deslocam-se no palco das minhas retinas acesas,
debrucadas de sono pesadas nas tábuas corcomidas deste caixote feito mesa

— IV —
Pendurado no morro barraco podre escondido clamor-bandeira agitada ao vento meus trapos coloridos presa de incertezas busco, hoje, na alegria euforia do povo que sou também o esquecimento da minha pobreza

— V —
O vento sopra

voluteia a bandeira brasileira a cama é fria e no alimento da agonia a fatura da minha boca cansada de apelos, novelos de ardentes palavras no pulmão do hino nacional

— VI —
E no sacrifício de cada dia ofício da minha raça; na angústia de cada noite a nostalgia do negro esquecido, assaltam-me delírios, e na violência da loucura o desejo de berrar a minha Independência

— VII —
E do passado ferindo o grito que rompeu os atritos, na libertação de um povo, dos detritos pestilentos da triste escravidão, ah! fiquei de resto mácula negra no alvor da manhã branca de uma estreita rasgando a terra com punhos de aço. musa de vidro, vitrais de porcelana, minha condição social, sonhos, quimeras reino de ouro sou ainda o perfume do campo colônia Brasu

— VIII —
Olhem pra mim minha gente, irente a frente, em nada sou diferente exceto na cor assim conheço nossa história e a minha também, os heróis do Brasil, glória da Nação junto com o povo preciso proclamar branco e preto o grito em aflito e constricto da independência no meu barracão

— IX —
150 anos em que os meus panos encobriram de escuridão o período colonial, hoje, clamo e reclamo as honras de um Patrocínio tirocinio que nos libertou daquele cancro social

— X —
Mas o fruto sazonado na estufa das senzalas exala o amadurecimento verde-amarelo conito nas mãos maos caridosas de um grito para as feiras do povo alento novo de uma permanencia que se consolida na lida diária, no esorço comum, e nesse trabalho coletivo o lenitivo que me liberta das garras do inimigo, porque eu também construo o meu Brasu
Autor: Flávio Alberto Cezário

SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Passaram-se 150 anos, para Portugal e deixava aqui no Brasil o príncipe D. Pedro e o povo não se conformava com essa idéia, porque mais cedo ou mais tarde ele faria a Independência, porque a política colonialista e monopolista já não era o bastante para a autonomia brasileira.

O entusiasmo de uma Pátria livre, crescia no anseio dos brasileiros e finalmente no dia 7 de setembro de 1822 numa tarde de sábado às margens do riacho Ipiranga, o Brasil se separava definitivamente de Portugal. Foi uma batalha árdua, mas tudo isso estava resumindo em um só lema "Independência ou Morte".

Surgiu então um Brasil que não contava mais com Portugal e que passou a conter-se com o amparo de seus próprios filhos.

Mas tanto o Brasil de ontem, como o de hoje, devemos nos orgulhar porque retratado o passado, iremos dar com o nome de grandes brasileiros como Luis Alves de Lima e Silva que foi um defensor da Bandeira Brasileira perante as outras nações.

Vamos deparar com a figura singela e estereotípica de um Castro Alves, de um Machado de Assis, de um Gonçalves Dias, de um Visconde de Mauá que cortou os mares levando e trazendo conhecimentos, de gênio, como Carlos Gomes, Rui Barbosa e tantos outros servindo à Pátria.

E hoje o Brasil retratado na imagem do nosso Presidente Emilio Garrastazú Méndez, pode-se notar o grande desenvolvimento pela preocupação que ele presta aos analfabetos, aos socorros que leva aos nossos índios, com calor ardente de Independência, talvez com o mesmo sangue de Tiradentes Corta o nosso Brasil pela Transamazônica, levando nossa cultura e nossos ensinamentos pelos longínquos cantos de nosso País.

São passados 150 anos de marcha, deslumbrando um Brasil novo, onde homens arroçados, comemoram a semana do Sesquicentenário de nossa Independência. Comemoramos esta data com as 200 milhas marítimas, o café solúvel, a grande realidade brasileira, usamos hidroelétricas espalhadas por todo o continente e neste sesquicentenário, apresentamos cada vez mais brasileiros, cada vez mais filhos desta própria terra e tomamos parte de uma nação integrada.

Aparecido Antonio da Silva Professor de Técnicas Comerciais do Ginásio Estadual da Vila Liberdade...

DR. CHAIM B. FRYDLAND
CLINICA DE CRIANÇAS

Especialista pela Soc. Brasileira de Pediatria e Associação Médica Brasileira; ex-médico assistente do Hospital Jesus da Guanabara — Membro Efetivo da Academia Americana de Pediatria.

ATENDE DIA E NOITE

Vacinações (Estoque de Vacinas Sabin e Triplice)
Prescrição de regimes alimentares, inalações e aspiração de secreções.

CONSULTORIO E RESIDENCIA:
R. Dr. José Foz, 390 — 1.º andar
Fones: 3-5176 e 3-5457 — P. Prudente

COMUNICADO

DR. MARIO EDGAR AMATO, especialista em Pediatria, pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Pediatria, ex-residente do Serviço de Pediatria do Hospital do Servidor Público de São Paulo, COMUNICA aos amigos e clientes — a instalação de seu consultório à Rua: Dr. Gurgel, 639 — Fones 3-5104 e 3-4185. Horários: das 9,00 às 12,00 e 14,00 às 18,00 diariamente.

Conferência do Magistrado

Constituiu acontecimento de gabarito cultural a conferência pronunciada pelo Dr. Luiz Elias Tambara, Juiz de Direito da Terceira Vara Criminal, dia 1 de setembro, em sessão solene na Câmara Municipal, sendo assim iniciado oficialmente os festejos do Sesquicentário.

Eis na íntegra, a magnífica oração pronunciada pelo Magistrado.

E tão alta esta tribuna municipal que aqui compareço fortemente convencido de que o amavel convite a mim formulado pelo seu ilustre Presidente Dr. Sebastião Martins para proferir palestra alusiva ao sesquicentário de nossa Independência é mais uma homenagem a nossa querida Faculdade de Direito de Presidente Prudente da qual tenho o orgulho de pertencer do que devido a qualquer mérito deste obscuro magis-

trado, humilde servidor da Justiça. Homem inteiramente dedicado ao direito, na contingência de ter que falar sobre tema histórico de tanta relevância, qual seja a Independência de nossa Pátria, me vi na mesma situação daquela personagem da Revolução das Mulheres do mais insigne comediógrafo da Grécia clássica, Aristófanes. Resumo da República de Platão e síntese da peça.

Tal como Valentina, peco venia ao ilustre e paciente auditorio, para nessa oportunidade, tecer algumas considerações sobre o fato histórico de nossa emancipação política e também sobre a história de nosso Direito e do Poder Judiciário.

Mera colônia de exploração a princípio, colônia mista de povoamento e exploração, mais tarde, ficamos durante tres seculos julgados aos interesses do monopólio explorador da Metropole, que nos impedia o desenvolvimento economico e cultural a que estavamos predestinados.

Que o espirito religioso já

era dominante a época de nosso descobrimento e cedia lugar ao mercantil, prova-o o proprio nome dado a nossa terra que, de Vera Cruz e Santa Cruz, como fora oficialmente batizada, teve esse nome alterado para o da riqueza que então se supunha principal. João de Barros, em sua acrisolada fé cristã, já clamava que "por artes diabólicas se mudava o nome de Santa Cruz para o de pau de tingir panos". Sem duvida nenhuma a ambição dos grandes Estados absolutos, entre os quais se incluía Portugal, norteava-se para um maior enriquecimento, do qual derivaria o poder militar. Inteiramente subordinados a Metropole até o inicio do Seculo XIX, eramos obrigados a vender àquela, nossos produtos primarios, como açúcar, o tabaco, o algodão e o couro, que os revendia a outros mercados, limitando nossos lucros. Da mesma forma, es-tavamos compelidos a adquirir de Portugal as manufaturas e produtos alimentícios, de que carecíamos, o que,

por outro lado os encarecia. Ficavamos, ainda, proibidos de instalar qualquer industria manufatureira, que pudesse exercer a menor concorrência com as de Portugal. Esta situação opressora e as influencias liberais advindas da Independência da Nação Norte Americana e da Revolução Francesa, induziram alguns homens de elite mineira e baiana a tentativas de revoluções libertadoras severa e cruelmente reprimidas.

No entanto, a invasão de Portugal pelas tropas francesas do Gal. Junot, em 1807, por determinação de Napoleão Bonaparte ato de um déspota que, impondo e consolidando os princípios da Grande Revolução, era ele proprio a negação viva desses principios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade dos homens obrigando a trasladação do Principe Regente D. João e de sua Corte para o Brasil fez mais pela nossa emancipação do jugo metropolitano do que aqueles altos e caros ideais.

Com efeito, assim que che-rrou em nossa patria, a conselho do grande e culto bra-vileiro Jose da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, e por injunção da Inglaterra, de-terminou D. João a abertura provisoria de nossos portos aos navios de todas as na-ções amigas e em paz com a coroa, libertando, assim, nos-so comercio do entreposto constrangedor de Portugal.

Outros atos de extrema relevância para o desenvolvimento de nossa economia e para a formação de nossa consciência de nacionalidade, liberdade de instalação e funcionamento de indústrias e fabricações da Academia da Marinha, da Artilharia e Fortificação, o Arquivo Militar, a fabrica de pólvora, o Jardim Botânico, um Hospital do Exército, a Biblioteca Nacional e Imprensa Régia e Academia de Belas Artes e o Banco do Brasil Essas medidas culminaram com a elevação do Brasil a categoria de Reino Unido ao de Portugal e Algarves em 1815.

Estava assegurada a nossa independência econômica: pressuposto A situação subalterna e inferiorizada de Portugal da Independência Política.

Motivou a Revolução Liberal do Porto, em 1820, depois da queda de Napoleão, impondo uma Constituição a que deveria submeter-se o monarca D. João VI, e exigindo o regresso deste a Lisboa, o que se verificou em 1821. Contudo, a principal causa desse movimento foi a iniludível intenção dos comerciantes portugueses em recolocar o Brasil na posição de colônia sujeita aos seus interesses. Contra essa pretensão se opuseram os comerciantes e produtores, tanto portugueses aqui radicados como brasileiros, além da elite intelectual brasileira. Dessa atitude firme e inabalável decorreram como consequências naturais e inevitáveis o episódio do "Fico", em 9 de janeiro de 1822, e o heróico grito de Independência ou Morte", proferido por D. Pedro às margens do Ipiranga, no momento em que recebeu a intimação da Corte de que deveria regressar a Portugal.

Concretizada a nossa emancipação política, outorgou o Imperador D. Pedro I ao país a Carta Constitucional de 1824. Essa carta adotava como forma de governo a monarquia constitucional e instituiu quatro poderes políticos, O Legislativo, o Moderador, o Executivo e o Judiciário. Disciplinava os Direitos e Garantias dos cidadãos nos moldes da Declaração de Independência da América do Norte e da Declaração dos Direitos do Homem, formulada pela Revolução Francesa, do Direito Penal e do Direito Civil, que viesse substituir a portugue-

sa, então em vigor, traçaram as normas básicas para a sua disciplina. Atendendo ao preceito constitucional foram promulgados o Código Criminal, em 1830, e o Código de Processo Criminal em 1832. Todavia, as relações privadas continuaram a ser regidas pela Ordenação Filipina até 1.º de janeiro de 1917, quando passou a ter vigência o Código Civil Brasileiro. Assim sendo, apesar das várias tentativas de codificação do Direito Civil, vigoraram entre nós, numa longevidade extraordinária, 58 anos a mais do que em Portugal, as vetustas e inadequadas disposições do livro IV das Ordenações Filipinas.

A Constituição de 1824 procurou assegurar ampla liberdade individual e garantir liberdade econômica e de iniciativa. Resguardava o direito de propriedade em toda a plenitude, fixava o prefeito de educação primária gratuita para todos, mas excluía cuidadosamente dos direitos políticos as classes trabalhadoras, criados de servir, bem como todos que não tivessem renda líquida anual correspondente a cem contos por bens de raiz industria ou emprego, o que significava exclusão da grande maioria da população.

Na verdade, a emancipação política realizada pelas categorias dominantes interessadas em assegurar a preservação da ordem estabelecida, cujo único objetivo era romper o sistema colonial no que ele significava de restrição à liberdade de comércio e à autonomia administrativa, não ultrapassaria seus próprios limites. A ordem econômica seria preservada a escravidão de 13 de nossa gente mantida.

A fachada liberal construída pela elite europeizada da ocultava a miséria e escravidão da maioria dos habitantes do país. Conquistar e emancipação definitiva da nação, ampliar o significado dos principios constitucionais seria tarefa relegada ao pósteros.

A semente dessas conquistas, porém, foi lançada com a fundação dos cursos jurídicos no Brasil pela lei de 11 de agosto de 1827, que os criava em São Paulo e Olinda, atendendo ao desejo de situar em pontos do país, para onde se operasse com maior comodidade, a convergência de estudantes do norte e do sul. Humildes foram os primórdios dessas escolas, obrigadas a primeira de São Paulo numa ala do Convênio dos Franciscanos e a de Olinda em salas que lhe foram cedidas pelos religiosos da Ordem de São Bento. A despeito, auppelosos se mostraram os primeiros passos das recém-fundadas Faculdades, que vinham libertar os estudantes brasileiros da longínqua Universidade de toda ordem.

Formaram-se por essas Faculdades: José Thomaz Nabuco de Araújo, em 1835. Augusto Teixeira de Freitas, que transitando pela Faculdade de São Paulo, rematou seu curso em Olinda, em 1837.

Cândido Mendes de Almeida, em 1839.

José Maria da Silva Pa- ranhos Júnior, Barão do Rio Branco, em 1866, figura esplêndida de politico e diplomata, qualificado por Beviláqua "uma das mais altas fig. de nossa história, João Barbalho, em 1867 Tobias Barreto, em 1869 Joaquim Nabuco, em 1871 Clóvis Beviláqua, em 1882. Raymundo de Farias Brito, em 1885.

José Pereira da Graca Aranha, em 1886. Nilo Peçanha e Epitácio Pessoa, em 1887. Para não alongar a lista feita a título de curiosidade histórica, quero encerrá-la, lembrando que Rui Bar-

rosa e Castro Alves repartiram os anos de seu estudo entre Recife e São Paulo. Pelo rol necessariamente incompleto, das illustres personalidades que passaram pelas Faculdades, pode-se avaliar a contribuição dessas escolas, na formação de estadistas, politicos e juriconsultos, magistrados e literatos que tanto engrandeceram a nação.

E' de se destacar que até o advento do Cód. Criminal de 1830, vigiram em nosso país, na esfera penal, o livro V da Ordenação Filipina, que se caracterizava pelo excessivo vigor e friquidade. O legislador ali só teve em mira conter os homens pelo terror, como disse Coelho da Rocha. Penas crudelíssimas eram cominadas a infrações muitas vezes sem maior importância. E o catálogo de delitos era tão extenso que um rei africano estranhou ao lhe serem lidas as Ordenações, que nela não se encontrava pena para quem andasse descalço. O Conselheiro Batista Pereira em página magistral sintetiza muito bem o que era o famoso livro V: "Espelho onde se reflita, com inteira fidelidade a dureza das codificações contemporâneas, era um misto de despotismo e de beatice. Uma legião híbrida e feroz inspirada em falsas idéias religiosas e políticas, que invadindo as fronteiras da jurisdição divina, confundia o crime com o pecado, e absorvia o individuo no Estado, fazendo dele um instrumento. Na previsão de conter os maus pelo terror, a lei não media a pena pela gravidade da culpa: na graduação do castigo obedecia só ao critério da utilidade. Assim, a pena capital era aplicada com mão larga; abundavam as penas infamantes, como o açoite, a marca de fogo, as galés, e com a mesma severidade com que se punia a heresia a blasfêmia, a apostasia e a felicitaria eram castigados os que, sem licença de El Rei e dos prelados ben-ziam cães e bichos, e os que penetravam nos mosteiros para tirar freiras e pernoitar com elas. A pena de morte natural era agravada pelo modo cruel de sua inflicção? certos criminosos, como os bigamos, os incestuosos, os adúlteros os moedeiros falso eram queimados vivos e feitos em pó, para que nunca de seu corpo e sepultura se pudesse haver memória. Com a volúpia pelo sangue, negação completa do senso moral eram supliciados os réus de lesa majestade. A este acervo de monstruosidades outras se acumulavam: a aberrância da pena, o confisco dos bens, a transmissibilidade da infâmia do crime". Exemplo notável é a sentença de Tiradentes. Cabe, agora, alguma coisa da história do Poder Judiciário. Excluindo naturalmente as forais que davam plenos poderes aos primeiros colonizadores e capitães-mores das capitânias para dirimir todas as querelas, com o surgimento dos Governos Gerais e mais tarde com os Vice-Reis tivemos o primeiro esboço de organização judiciária. Existiam, nesses períodos, juizes ordinários, que eram eleitos anualmente entre os homens honestos e de bom comportamento, embora não letrados que se distinguiam pelo uso de uma vara vermelha. Havia igualmente juizes de fora, assim chamados por serem nomeados pela coroa, recrutados entre homens letrados em direito, que usavam como distintivo de suas funções uma vara branca. Daí a razão de se usar o vocabulo Vara, ainda hoje, para os juizes de primeira instância. Para julgar as causas em grau de recurso, existiam as Re-

(conclui na pág. seguinte)



Na foto, Dr. Luiz Elias Tambara, Dr. Sebastião Martins, Dr. Benedito Aparecido Pereira do Lago, Antonio Servantes.

Somos especialistas da Linha Opala.

- Regulagem de Motores;
- Consertos em geral;
- Lataria e Pintura.

Fale conosco antes de consertar seu Opala

oficina mazzarelli

Av. Manoel Goulart, 779 - Fone: 3-4254

Nosso herói não fazia nada disso.

Nosso herói lutou para que o Brasil de hoje pudesse ter os heróis do esporte, que projetam lá fora, nossa imagem de país vitorioso. Nosso herói lutou para que o Brasil de hoje tivesse os heróis que trabalham pelo seu crescimento e desenvolvimento. Nosso herói são muitos brasileiros em um só. Ele conspirou em Vila Rica. Ele estava no riacho do Ipiranga, no dia 7 de Setembro de 1822. Ele esteve em todos os momentos importantes da História do Brasil. Nós, que estamos trabalhando para ajudar a consolidação da Independência Econômica do Brasil, e com o nome que temos, não poderíamos deixar de homenagear, hoje, este herói.

Grupo Financeiro INDEPENDÊNCIA

Liderado pelo Banco Independência-Deved de Investimento SA
 Financeira - Corretora - Distribuidora
 Fundo de Investimentos - Fundo Fiscal 157

RIO DE JANEIRO - Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar - tels.: 223-2701 - 223-0590 - 243-6047 - Travessa do Ouvidor, 21-A - tels.: 222-2196 - 222-2197 - 222-2198 - Av. Nossa Senhora de Copacabana, 462-B, s/loja - tel.: 257-8143 - Estrada da Portela, 29 - loja N - (Madureira) - tel.: 390-0887 • SÃO PAULO - Rua Libero Badaró, 471 - 11.º andar - tels.: 34-1103 - 32-4399 - 32-6351 - 32-5528 - 33-9434 - Praça Ramos de Azevedo, 225 - tels.: 32-6326 - 35-7584 • REPRESENTANTES EM: AMPARO - ARARAS - ARARAQUARA - BARRETOS - BAURU - BELEM - BELO HORIZONTE - BRASÍLIA - CAMPINAS - CURITIBA - FORTALEZA - FLORIANÓPOLIS - ITU - JAU - JOINVILLE - JUNDIAI - LENÇÓIS PAULISTA - LINS - LIMEIRA - LORENA - MACEIO - MARÍLIA - PIRACICABA - PORTO ALEGRE - PRESIDENTE PRUDENTE - RECIFE - RIBEIRÃO PRETO - SALVADOR - SANTOS - SÃO CARLOS - S.J.B. VISTA - S.J. RIO PARDO - S.J. RIO PRETO - SOROCABA - TAUBATÉ - TUPÁ - VITÓRIA.

AGENTE LOCAL: ANTONIO SERGIO MENEZES
 SIQUEIRA CAMPOS, 629 — FONE: 3-3079 — PRESIDENTE PRUDENTE
 LETRAS DE CAMBIO — CERTIFICADO DE DEPOSITO — PRAZO FIXO

A consolidação da Independência

J.A. de Queiroz Telles

Antes mesmo da Independência (7 de setembro de 1822) pôde-se afirmar que o Brasil teve um começo de organização política. Com efeito, houve o movimento tendente a obstar a partida de D. Pedro que fora declarado Regente do Governo português no país por decreto de 7 de março de 1821. No dia 9 de janeiro do ano seguinte o povo do Rio de Janeiro apresentou ao Senado da Câmara uma representação instando ao Príncipe que não acesse a ordem de retorno. S.A. respondeu afirmativamente: "Como é feliz o bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico". Não só com a capitulação da Div. Auxiliar, composta de tropas portuguesas, ocorrida no dia 13 de janeiro, deu-se a nomeação de José Bonifácio para o cargo de Ministro do Reino e Estrangeiros. E, o primeiro cuidado do Patriarca foi o de restituir a

unidade política da Pátria. Isso foi feito com a criação de um Conselho de Procuradores Gerais, em todas as Províncias. Dia 13 de maio o Senado da Câmara outorgou ao Regente o título de "Protetor e Defensor Perpétuo do Brasil, Convocados os Procuradores das Províncias, tomaram eles a deliberação de solicitar ao Príncipe a convocação de uma Assembleia Geral Constituinte e Legislativa, com a finalidade de dar ao Brasil as bases sobre que se devia erigir a sua independência". Pela Instrução de 19 de junho foi fixado em 100 o número de deputados, distribuídos entre as várias Províncias, então existentes e de conformidade com as respectivas populações. A Assembleia Constituinte foi instalada no dia 13 de maio de 1823 e ocupou-se da elaboração de várias leis indispensáveis ao novo Estado, declarando outrossim quais

as anteriores que deveriam continuar vigorando. Entretanto, era apresentado o ante projeto da Casa Constitucional, atribuído a Martin Francisco de Andrada. Entretanto, segundo informa John Armitage, a Assembleia causava ao Imperador muita aflição, visto que a conduta facciosa dos Andradas punha o Gabinete em progressivos embaraços. Inclusive arrolavam o Imperador dentre os saudosistas do regime colonial. O fato é que S.A. acabou por dissolver manu-militari a Assembleia Constituinte esculpido no decreto de 12 de novembro de 1823, rubricado

por ele e referendado pelos ministros Clemente Pereira Franca e Jose de Oliveira Barbosa. No dia 26 do mesmo mes nomeou o Imperador um Conselho de Estado composto de dez membros, a fim de organizar uma Constituição que merecesse a aprovação imperial. Em apenas quinze dias, sob a presidência pessoal de D. Pedro I foi a nova Carta elaborada. Constituição essa que era vasada no verdadeiro espírito liberal. No pronunciamento do autoritário Eduardo Espindola: "E louvar o ato da monarquia aboluta aprovando uma Constituição baseada em princí-

pios democraticos tão bem pronunciados". O projeto foi distribuído as Camaras Municipais de todo o país para que sobre ele se pronunciassem. Equivale dizer portanto que a Constituição outorgada teve um pronunciamento popular, traduzido por "referendum comunal". Tanto assim é que o Senado da Câmara do Rio de Janeiro, a 20 de dezembro de 1823 anunciava que tomara conhecimento do projeto não encontrara nenhuma reflexão a fazer. Por outro lado, de que a não aceitação do projeto, implicaria em aguardar mais tempo sem Constituição al-

guma o que colocaria em risco a segurança pública. Entretanto, numa autêntica forma democrática de consulta popular, a Presidência do Senado da Câmara mandou colocar em sua sala, dois livros" em que todos os cidadãos livremente e sem a mais pequena coação (assinassem) os que quizessem que a Constituição fosse logo jurada, e noutro os que preferissem a reunião de nova Constituinte, para que se pudesse conhecer a opinião do Povo fluminense". O resultado do plebiscito foi favorável ao Imperador conforme comunicação que lhe

foi feita pelo Senado da Câmara: "Estando exuberantemente reconhecido, pelo extraordinario numero de assinaturas, a vontade geral do povo em jurar a Constituição feita pelo Conselho de Estado..." Assim, a 25 de março de 1824 o Imperador assinava a Constituição e a jurava "anunciando às Representações dos povos".

Com esse instrumento de governo que instituiu no Brasil: um governo monárquico hereditário, constituição nacional e representativa, pelas nações mais civilizadas demos consolidar a Independência. E com essa Constituição que sofreu apenas a reforma do Ato Adicional de agosto de 1834, atravessamos o primeiro e segundo Império até a República. Obra do tempo, inspirada em suas congêneres de Espanha (1814) e de Portugal (1820) e nas idéias de Benjamin Constant (o politico liberal francês) realmente a Constituição Imperial é um documento que honra a nossa cultura jurídica. Sobre tudo, se levarmos em conta que o sistema da Monarquia Constitucional era o adotado pelas nações mais civilizadas do globo, no século passado.

Conferência do Magistrado

(conc. da pág. anterior) lações, a primeira pelas instalações na Bahia em 1609 a Casa da Suplicação, em Lisboa e o Desembargo do Paço, última instância, sob controle direto do Monarca. Com a vinda de D. João, criaram-se Relações no Rio de Janeiro e no Maranhão, além de uma Casa de Suplicação e o Desembargo do Paço na Capital. Com a independência, o Poder Judiciário se organizou através de juizes e jurados, tendo sido criadas Relações em todas as capitais das 19 Províncias. Na Capital foi criado o Supremo Tribunal de Justiça, que com a República se transformou no Supremo Tribunal Federal.

Aos juizes não se exigia maiores conhecimentos jurídicos consoante se pode ver de uma sentença publicada na imprensa. Mas ali-nhavadadas estas observações históricas, permitam-se para concluir algumas considerações sobre o presente. Caminhamos confiantemente e a passos largos para o lugar de destaque que o destino nos reservou. Quase todos os setores da vida nacional confirmam a grande imagem do Brasil, projetada entre as grandes nações da atualidade. Já voamos em aparelhos construídos pela Empresa Brasileira de Aeronáutica. A indústria naval brasileira constrói navios de grande tonelagem. Nossa Indústria Automobilística é uma das maiores do mundo. A Petrobrás está entre as grandes empresas internacionais na terra e no mar, refina

e distribui os derivados e subprodutos. A pesca é uma atividade em franca e promissora expansão. A rede rodoviária já tem um milhão de quilômetros e continua a estender-se em todas as direções, fazendo circular as riquezas e unindo cada vez mais os brasileiros. A Transamazônica é considerada a obra mais audaciosa do século XX. O índice de crescimento do Produto Nacional Bruto reflete o acelerado desenvolvimento industrial, que se faz sem prejuízo da produção agrícola e pastoril. A usina atômica de Angra dos Reis já é quase realidade para a produção de energia elétrica. Grandes Hidro-Elétricas obras monumentais de engenharia se ultimam para atender a demanda de energia elétrica. Empreendimentos no campo de Educação e da Saúde Pública atestam nosa incrível capacidade de realizações grandiosas.

Apesar de tudo isso, ainda há muitas coisas por fazer. Papel de destaque está reservado aos poderes municipais que no belo pensamento de Tocqueville são para a liberdade e o civismo o que as escolas primárias são para a ciência. A base mais sólida para a autêntica democracia. A inolvidável lição de Rui Barbosa sobre o significado da Pátria, ainda não foi totalmente aprendida por nós brasileiros. Dizla esse notável brasileiro. O dia em que isto acontecer, poderemos acreditar com toda a nossa alma, se não no reino de Deus sobre a face de nossa terra, pelo menos naquele sonho que

Prometeu ensinar a Anas-verus; "Os tempos serão reificados. O mal acabara. Os ventos não espalharão mais, nem os germes da morte, nem o clamor dos primidos, mas tão somente a cantiga do amor perene e a bênção da universal Justiça, para maior glória de nosso querido BRASIL. Autos da Devassa de Inconfidência Mineira Sentença de Tiradentes.

"Portanto condenam ao réu Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha Tiradentes, alferes que foi da tropa paga da Capitania de Minas Gerais, a que, com baração e pregação, seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da força, e nela morra morte natural para sempre e que, depois de morto, lhe seja cortada a cabeça e levada a Vila Ri-

ca, onde, em o lugar mais público dela, será pregada em um poste alto, até que o tempo a consuma, e o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregados em postes, pelo caminho de Minas nos sítios da Varginha e das Cebolas, aonde o réu teve as suas infames práticas, e os mais nos sítios de maiores povoações até que o tempo também os consuma; declaram o réu infame e seus filhos e netos, tendo os e os seus bens aplicam para o Fisco e Câmara Real e a casa em que vivia em Vila Rica será arrasada e salgada, para que nunca mais no chão edifique, e não sendo própria será avaliada e paga a seu dono pelos bens confiscados, e no mesmo chão se levantará um padrão, pelo qual se conserve em memória a infâmia deste abominável réu.

CLASSIFICAÇÃO:

1.º lugar entre alunos do ensino médio

Sesquicentenário

- O vento inflando as ventas das montarias
- O sibilar da boleadeira nos pampas
- No longo caminho de cruzar campinas
- A força do braço
- O ritmo
- do homem
- O Homem do sul
- Em cento e cinquenta anos de História
- O estalar do chicote
- Bordejando a caatinga
- Calcando a terra calcinada
- O Norte
- O rumo
- contido nas fronteiras gigantes

Em cento e cinquenta anos de História

- ginga do samba
- semente das galés
- Futebol
- café
- O homem do Leste
- e Sudeste
- A taina
- O progresso roda
- Sobre o leito de asfalto e pedra e rios
- A conquista do Oeste

Em cento e cinquenta anos de História

- De D. Pedro à Médiçis
- Do Rio e Petrópolis
- De Monarquia à República
- Do primeiro toque na pedra a Brecheret
- De São Vicente à Brasília
- De Caminha à Semana de Vinte e Dois
- Da estrada de Norte à Oeste

Em cento e cinquenta anos de História

- Via Embratel
- Das coxilhas do sul
- Do planalto central
- Oiapoque e Chui
- De Reino Unido à Independente
- O ruído de aboio e máquinas
- Pelas estradas e fábricas
- Crescendo juntos
- Unidos
- Unissonos num sentido

Em cento e cinquenta anos de História

- que continua.
- Aluno: Clóvis Stocco Mendes
- 3.ª série "A" — 2.º grau — Colégio Joaquim Mur
- tinho

O heroísmo brasileiro



(CONCLUSÃO DA ÚLTIMA PAG.)

Cessadas as guerras da Independência e coroado Imperador do Brasil, D. Pedro I passou a preocupar-se com a situação política, cheia de arestas e pontos negativos. As dissensões promovidas pelos liberais mais axaltados na Assembleia Constituinte, levaram-no a dissolvê-la num golpe de força. Já em 1824 outorgava a primeira Constituição do Brasil.

Com o recrudescimento da oposição liberal, o Imperador temia uma revolução e, a 7 de abril de 1831, resolveu abdicar do trono brasileiro na pessoa do filho D. Pedro, que contava apenas seis anos.

Na arguta observação de Teófilo Otoni o 7 de abril foi o complemento necessário do 7 de setembro, pois neste o Brasil se tornou independente e naquele o ponto de partida para a grande Nação Brasileira.

Se, acaso fomos injustos com as atitudes de D. Pedro I, ante as injunções políticas da época, hoje nos redimimos de qualquer culpa pelo reconhecimento da imensa obra realizada por sua intuição: o legado da integração territorial da Pátria que tanto amou.

Não é em vão que hoje reverenciamos a sua memória e os seus despojos mortais, trasladados de Portugal para o Brasil e inumados na Cripta do Monumento do Ipiranga, em São Paulo, ora transformado no Panteão da Glória de dois povos irmãos.

Honra a D. Pedro I Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil!

Honra ao Conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência!

Honra aos autores e heróis que contribuíram para Emancipação Nacional!

P. Prudente, 7 de setembro de 1972
J. MONTALVÃO

Colégio Estadual de Presidente Prudente

AREA DE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

DIRETOR E AUTOR: Prof. José Mielle de Andrade

SESQUICENTENARIO DA

INDEPENDENCIA DO BRASIL

HOMENAGEM — BRASIL — PORTUGAL

As histórias das Terras de Santa Cruz As margens do rio Tejo começaram, Ao tremularem os estandartes de Jesus, Nas caravelas que os ventos enfunaram.

As Índias! Era a principal ciência! D. Manoel e Cabral tinham justas razões! A Porto Seguro! em mera coincidência! Ambos anteciparam suas ditas conclusões!

Vaz de Caminha na língua lusa dizia: Terra de boa gente, bons ares e beleza! Como a dizer que aqui se construiria; Grande Nação! Em mais bela natureza!

Mais de três séculos ainda decorreram, Para aqui se firmarem — A Fé! A Liberdade! Muitos cobiçosos estrangeiros reconheceram: Santa Cruz! Vera Cruz! Brasil de verdade!

O ideal dos mestiços, mamelucos, heróis; Liberdade! Nas minerações dos paulistas, Daquelas minas gerais! Nasceram os sóis! E Tiradentes! O maior dos nativistas!

As margens do Ipiranga lançada sorte, Com os Andradas! Brada o Infante D. Pedro: Brasil! Brasil! "Independência ou Morte!" Brasileiros! Laços fora! Liberdade vos concedo.

Libertação! Após tantas lutas se exigia: Cultura! Política! Administração nacionais! Grandiosidade de vultos! Nova Pátria surgia! No caldear das grandes mesclas raciais.

Princesa Isabel! Finda nefanda escravidão; Marechal Deodoro! Proclama: "Viva a República!" Assim impõe-se democracia a todo cidadão: "Ordem e Progresso"! Grande esperança pública!

Mineração! Pecuária! Penetração! Agricultura! Instituições culturais! Constituições! Leis trabalhistas! O Exército de Caxias ao mundo com bravura: Surge Brasil! Avante Brasil dos nacionalistas!

Brasília! Brasília! Sonho de angelical oração! Brasil! Berço de heróis! Esperança das nações! Industrialização! Comunicação política na Revolução! Brasil! Afirmação! Brasil! Médiçis nos corações!

P. Prudente, 29/8/1972

1.º lugar entre alunos do ensino básico

Sesquicentenário

Brasil de ontem: cabeça abaixada, sem vontade de crescer, sem vontade de correr, sem vontade de viver. Brasil que podia crescer Brasil que podia correr, Brasil que podia viver, Mas não conseguia! Até que o grito, Este grito amigo, que fez corações pulsarem, que fez chorar de alegria. Ao longe se ouviu: Independência, ou Morte!

Brasil de hoje: Não mais escravo, livre! Brasil que deu a mão à todos os países de terra. Brasil que tem uma juventude dinâmica, Juventude que pega no livro, Juventude que estuda para o bem da Pátria. Brasil que tem indústrias, escolas, hospitais... Brasil que tem tudo! Sesquicentenário da Independência!

Brasil de amanhã: Paz, amor, trabalho Ordem e Progresso!

Gesc. "Prof. Adolpho Arruda Mello" aluna: Carla Helena Fernandes 3.ª série

Mensagem da Igreja Metodista ao Brasil por motivo do seu sesquicentenário

O Metodismo, surgido na Inglaterra, como um movimento de caráter espiritual, tem sempre levado a sério as implicações sociais da fé cristã. A Inglaterra do século XVIII, recém-entrada na I Revolução Industrial, apresentava aspectos em sua vida social, política e econômica que muito se assemelham às que o Brasil vive neste momento presente de transição de uma sociedade agrícola-pastoril para uma sociedade altamente industrializada. Naquele momento histórico da vida da Inglaterra Deus levantou um homem, João Wesley, que unindo a cultura à piedade, livrou o seu país de uma outra Revolução Francesa, de acordo com o testemunho de historiadores seculares de renome.

Transportado para o Novo Mundo, o Metodismo realizou nos Estados Unidos da América do Norte, uma missão importantíssima na formação do povo americano. Durante a Guerra de Cessação, o Presidente Abrahão Lincoln enviou à Con-

ferencia Metodista, uma carta de agradecimento pela participação dos metodistas na luta pela libertação dos escravos e manutenção da integridade nacional, na qual ele dizia textualmente: "Não é culpa dos demais que os metodistas tenham mandado mais soldados para os campos de batalha, mais enfermeiras para os hospitais e mais preces aos ceus que as demais denominações religiosas".

No Brasil, o Metodismo tem se dedicado, em primeiro lugar à tarefa de proclamar o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, que é a missão principal da Igreja. Mas ao lado da missão evangelizante tem se dedicado também à obra de educação de nossa infância e juventude com a criação e manutenção de escolas em todos os níveis e da ação social procurando redimir o homem da pobreza, dos vícios e da miséria moral.

Os metodistas somos um povo disciplinado, que respeita as autoridades legitimamente constituídas e

colabora acima de tudo com seu exemplo pessoal para que as leis justas sejam cumpridas fielmente. O povo metodista é ensinado a não sonegar impostos, sabendo que o imposto é recurso de que a administração pública se louva para o benefício do povo.

Em suas programações quadrienais e anuais, o Metodismo Brasileiro sempre leva em conta as áreas prioritárias de ação governamental. Neste momento em que o Governo enfatiza a educação, os metodistas estamos reaparelhando as nossas escolas para melhor servirem aos propósitos de formação de nossa juventude; nossos templos e suas dependências foram colocados sem restrição, à disposição do MOBRAF, colaborando assim para a erradicação do analfabetismo do sul brasileiro. Neste momento quando o Governo rasga estradas como a

Transamazônica, a administração geral do Metodismo no Brasil já planejou o envio de obreiros não só pastores, mas também professores e

outros profissionais para colaborar na obra de humanização do desenvolvimento nacional.

Fato curioso, é que a primeira escola a funcionar em Brasília, foi a escola primária do Núcleo Bandeirante. Quando os primeiros tratores começaram a acordar estas terras do Brasil Central, por muitos séculos deitados em berço esplêndido, um Bispo Metodista, já agora falecido, veio ele mesmo, e aqui construiu com suas próprias mãos o pequeno prédio onde começou a pregar e ensinar em obediência ao mandado de Jesus.

Longo e fastidioso seria pontilhar aqui todas as iniciativas metodistas nesta terra brasileira a ordem do Senhor Jesus: "Ide, pregai o evangelho, ensinaí a todas as nações e curai os enfermos", e "de graça recebestes, de graça dai".

a) Bispo Almir dos Santos
Presidente do Colégio Episcopal
a) Bispo Oswaldo Dias da Silva
Bispo da 5.ª Região Eclesiástica

Igreja Adventista de Sétimo Dia

Independência ou Morte!

Italo Manzoli

A nação brasileira vive hoje uma de suas grandes festas, pois comemora o seu sesquicentenário de Independência.

Em 1817, D. Pedro I foi proclamado Príncipe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve. Em 1821, a família real partiu para a Europa, ficando D. Pedro I como Príncipe Regente do Brasil.

Devido a situação política instável as cortes portuguesas enviaram um decreto que ordenava a volta de D. Pedro I para Portugal. No dia 9 de janeiro de 1822, o Príncipe, respondendo a carta e expressando o desejo do povo brasileiro disse: "Como é para o bem de todos e felicidade da nação, diga ao povo que fico".

No dia 7 de setembro de 1822, quando regressava de Santos, D. Pedro I recebeu às margens do riacho do Ipiranga uma carta de D. Maria Leopoldina (a princesa real) outra de João Bonifácio, aconselhando-o a proclamar a Independência, pois as cortes não somente haviam tomado medidas para processar os ministros, mas também decretado que o Regente estava diretamente subordinado aos desígnios de Portugal.

Revoltado, D. Pedro I desembainhou a espada brandindo: "Independência ou Morte".

Nesta fase memorável, expressou D. Pedro I o sentimento de um povo todo, pois o brado do Ipiranga ecoou no solo pátrio como a alvorada de um dia melhor.

Prezado leitor, aproveitando a data festiva de nossa Independência, creio ser oportuno nesta ocasião ressaltar a existência de uma tirania mais nociva do que a política — A Tirania do Pecado — Ela é mundial, "porque todos pecaram". Romanos capítulo 3 verso 23, sendo o grande tirano o próprio Satanás, "porque o diabo pecca desde o princípio". I S. João capítulo 1 verso 8.

Os efeitos da escuridão do pecado são vistos e sentidos. Separa-nos de Deus

(Isaias 59 verso 2); faz-nos filhos do diabo (I João 3 verso 8); torna-nos escravos do pecado (S. João 8 verso 34); põe-nos fora da graça de Deus (Romanos 3 verso 23); torna-se o grande responsável pelas causas de misérias morais (Gálatas 5 verso 19-21); e causa a morte (Romanos 6 verso 23).

No entanto, há na história do cristianismo duas palavras que semelhantes às que foram proferidas por D. Pedro I, libertaram a humanidade da escravidão

e da morte eterna. "Está Consumado" S. João capítulo 19 verso 30.

Estas palavras foram pronunciadas por Jesus há quase dois mil anos atrás, quando Ele encontrava-se suspenso no madeiro da cruz, na colina em forma de caveira, fora dos muros da cidade de Jerusalém.

"Está Consumado" foi o clamor da cruz, o grito do triunfo de Jesus, esmagado a última defesa do tirano Satanás, indicando que a segunda morte deixou de ser necessária, pois a mor-

te de Jesus no Calvário, substitui a nossa desde que aceitamos o Seu sacrifício.

Prezado leitor, deseja escapar da tirania do pecado e de seu príncipe aliado, a morte? Jesus Cristo veio para emancipar o homem do seu domínio e de devolver-lhe a vida que verdadeiramente é vida, pois bradou "Está Consumado". Aceite-o como seu Redentor, receba o perdão que Ele oferece livremente e comece a viver hoje mesmo a vida de vitória sobre o maior inimigo do homem.

A PADROEIRA DO BRASIL E A INDEPENDÊNCIA

Gustavo Antonio Solimeo
A Independência não faltaram as bênçãos e o sorriso materno de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

É fato pouco conhecido de nossa História — mas que deve ser lembrado neste Sesquicentenário — que Dom Pedro I, passando por Guaratinguetá, no dia 22 de agosto, a caminho de São Paulo, dirigiu-se à capela onde era venerada a milagrosa imagem da Mãe de Deus retirada cem anos antes das águas do Paraí-

ba por humildes pescadores.

Aos pés da Senhora da Conceição prometeu o Príncipe-Regente consagrar-lhe o Brasil caso fosse resolvida de modo favorável a grave situação política em que então se encontrava o Príncipe, pressionado pelas Cortes para que voltasse a Lisboa. Quinze dias depois, ecoava no Ipiranga o brado de "Independência ou Morte".

Decidida a separação política, era necessário consolidá-la. Uma luta fratricida se delineava no horizon-

te. Mas Nossa Senhora sorriu ao Brasil nascente e a separação política se fez quase sem derramamento de sangue. Portugal não tardou em reconhecer a Independência da Nação que formara em terras da América.

Nesta grande festa nacional, devemos, pois, agradecer à Senhora da Conceição Aparecida não só Sua assistência materna em momento tão decisivo de nossa História, como também os 150 anos de existência como nação soberana.

URGENTE

É O TRANSPORTE DE CARGA E ENCOMENDAS QUE ESTAMOS REALIZANDO DE DOMICILIO A DOMICILIO, ENTRE NOSSAS AGENCIAS

ENTRE CAMPO GRANDE, DOURADOS, PONTA PORÁ, PRESIDENTE PRUDENTE E S. PAULO, CRIAMOS LINHA ESPECIAL COM CARROS PROPRIOS, PARTINDO DIARIAMENTE DAS PRAÇAS ACIMA, ONDE POSSUIMOS MODERNOS METODOS DE COMUNICAÇÃO COMO TELEX E RADIO-AMADOR.

A sua encomenda conosco nunca fica no meio do caminho!

Viação Motta Ltda.

RUA ANTONIO RODRIGUES, 1024 — FONE: 3-4979

PRESIDENTE PRUDENTE



O "MERCEDINHO" PROMOVE PRUDENTE

NO DIA DO SEU LANÇAMENTO EM PRESIDENTE PRUDENTE, A PRIMEIRA UNIDADE L-608-D PRODUZIDA PELA

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A

FOI VENDIDA AO PASTIFICIO LIANE POR

Irmãos Kaneko S/A

Nos últimos meses, o "MERCEDINHO" roda por toda parte, projetando bem longe o nome da Mercedes Benz, de Irmãos Kaneko S.A., de Massas Liane e de Presidente Prudente, em particular. E' assim: "O MERCEDINHO" VAI LONGE E DIVULGA PRUDENTE!

A SUA DISPOSIÇÃO EM: IRMÃOS KANEKO S/A
RUA ANTONIO RODRIGUES, 1.330 — FONE: 3-4338 — 3-4854

PIANOS

FRITZ DOBBERT

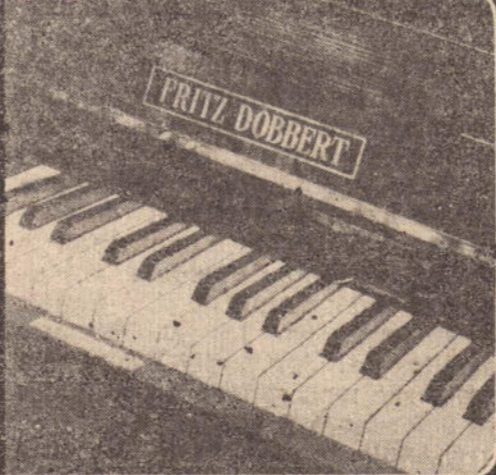
feitos com amor

Se você faz questão de som, beleza e a mais apurada técnica de fabricação, conte em quem só faz pianos há quase um quarto de século.

Toque nuni piano FRITZ DOBBERT

Veja seu acabamento. Sinta seu som envolvente.

E você saberá porque os pianos FRITZ DOBBERT são feitos com amor.



REVENDEDOR EXCLUSIVO:

LOJAS ORESTES

Presidente Bernardes
Rua Duque de Caxias, 412
Fone: 228

Santo Anastácio
Rua Oswaldo Cruz, 590
Fone: 338

D. João

O heroísmo brasileiro na causa da Independência

No ano em que comemoramos o Sesquicentenario da Independência do Brasil, devemos realçar o espirito de sacrificio, a renúncia e o amor daqueles que se dedicaram, de corpo e alma, à emancipação politica e, também economica de nossa Pátria.

Prendemos, no relato dos episódios principais de causa da Independência, exaltar o heroísmo brasileiro na impávida figura de Tiradentes, na corajosa resolução de Sôror Joana Angélica de Jesus, na dignidade do dever cumprido por Paulo Bregaro e na bravura de Maria Quitéria.

Assim é que desde os albores da nacionalidade, no prolongado caldeamento das três raças (o português, o negro e o indio), que patriotas brasileiros contribuíram, sobremodo, para expulsar os intrusos que invadiram nossas terras, como os franceses no Maranhão e Rio de Janeiro, os holandeses em Pernambuco, os ingleses e espanhóis no sul, notadamente na ilha de Santa Catarina.

A emperrada politica economica da corte portuguesa que perdurara até o limiar do século XIX, nada concedia ao Brasil para o seu desenvolvimento. Favorecia, apenas, aqueles que contribuíram para os monopólios mantidos no chamado "pacto colonial" em que imperava preços e medidas, como transporte por navios portugueses ou da Inglaterra, sua aliança. Tal situação, acrescida de pesados impostos e da proibição de instalar-se qualquer manufatura na Colômbia, havia de produzir descontentamento geral.

Dai a conspiração de Vila Rica (hoje Ouro Preto), capital da Província de Minas Gerais, onde os chamados inconfidentes se reuniam, sob a bandeira da "liberdade ainda que tardia" para sacudir o jugo português e proclamar a república, tuos ideais esperavam propagar depressa por todo o Brasil.

Participavam dela homens ilustres e pessoas gradas, como o Alferes José Joaquim da Silva Xavier, que passou à História Pátria com a alcunha de Tiradentes, por ter sido, também, dentista prático. Foi ele o mais ardoroso dos conspiradores.

Os inconfidentes mineiros se articulavam para o desfêcho da revolta. Marcada para o dia da derrama (cobrança de onerosa sobretaxa) do ouro em Minas Gerais, um dos inconfidentes, o traidor Joaquim Silvério dos Reis, delatou a resolução dos conjurados, que presos e condenados ao degredo na Africa, exceção feita de Tiradentes que, aos 21 de abril de 1792, foi enforcado e esquartejado no Rio de Janeiro.



O sacrificio de Tiradentes, qual sementeira lançada na consciencia dos que amavam de fato o Brasil, levou trinta anos, apenas, para frutificar no esplendoroso Grito do Ipiranga. E a História, com justificada razão, deu-lhe o titulo de proto-martir da Independência.

Com a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder, na França, moveu ele, segundo os ideais da Revolução Francesa, tremendas guerras aos absolutistas da Europa. Chegara a vez de Portugal, que não cumprira o ultimato de Napoleão para terminar a aliança com os ingleses, contra os quais tinha estabelecido o bloqueio continental. Invadido o país pelas aguerridas tropas do General Junot, já às portas de Lisboa em 29 de novembro de 1807, achavam-se ainda no Tejo os navios ingleses que partiam para o Brasil, conduzindo a corte portuguesa e numerosa comitiva. Era a fuga precipitada do Regente D. João para a Colonia, antes tão espesinhada.

No séquito real vieram muitos brasileiros ilustres, como José da Silva Lisboa, futuro visconde de

Cairu. Diplomata em Londres, voltava entusiasmado com as medidas economicas preconizadas por Adam Smith na Revolução Industrial e, também, embebido das idéias liberais de Locke, que tomavam vulto na Europa.

A influencia de Cairu no ânimo de D. João foi decisiva. Quando aportaram na Bahia, Cairu convenceu o Regente a assinar o primeiro grande decreto de libertação economica da Colômbia: a abertura dos portos e livre comércio do Brasil com as nações amigas.

Conseguiu, igualmente, já instalada a corte no Rio de Janeiro, a abolição do decreto de D. Maria I sobre a proibição de manufaturas e outras medidas de grande alcance para o desenvolvimento gradativo da Colômbia.

Pouco depois em 1815, D. João elevou o Brasil à condição de Reino, passando a coroa portuguesa a ter o pomposo titulo de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve. Foi o primeiro grande ato politico de emancipação do Brasil.

D. João VI, por morte de D. Maria I, foi coroado rei do Reino Unido no Rio de Janeiro, em 1818, o que desagradou os súditos portugueses, que esperavam a sua ascensão em Lisboa.

O retardamento da volta do monarca a Portugal deu ensejo a que os liberais da cidade do Pôrto, em 1820, assumissem revolucionariamente o poder na metrópole. Promoveram, entretanto, a eleição da Assembléa Constituinte, que exigiu a volta imediata do rei, o compromisso de assinar a futura constituição, como determinou a extinção dos tribunais aqui criados e se manifestou francamente pela recondução do Brasil ao estado Colonial.

Cumprindo, em parte, as exigências dos constituintes, D. João V concordou em regressar à Lisboa, mas providenciou antes a eleição de deputados brasileiros àquela Assembléa. E, ao partir em 26 de abril de 1821, deixou o filho D. Pedro como Príncipe Regente do Brasil.

A monarquia constitucionalista estabelecida em Portugal criou o Parlamento (as chamadas Cortes Portuguesas), que passou a hostilizar o Regente D. Pedro, no intuito de cercar-lhe a autoridade e dividir o Brasil. Assim é que as provincias da Bahia e Pará, depois as de Pernambuco e Maranhão criaram juntas Governativas em obediência às determinações daquelas Cortes. Estudadas nas tropas portuguesas com reforços vindos de Lisboa, as Juntas agiram contra a Regência.

Foi o estopim para a deflagração das prolongadas guerras da Independência.

Desde o significativo "Dia do Fico", aos 9 de janeiro de 1822, em que o Príncipe Regente deliberou permanecer no Brasil, contrariando as ordens das cortes no atendimento de veementes apelos do povo, passou a organizar forças de combate aos separatistas e nomeou novo ministério, sob a presidência de José Bonifácio de Andrada e Silva.

Logo depois a Junta de Bahia, que escolheu comandante das armas da Província o Brigadeiro Manoel Pedro, foi desautorada pelas Cortes Portuguesas com a nomeação, general Brigadeiro Madeira de Melo para o mesmo comando. Estabeleceu-se, então luta encarniçada, com a vitória final das tropas do General Madeira.

A soldadesca portuguesa, comemorando o feito, cometeu os maiores desatinos. Embriagados e livres entenderam de vasculhar o Convento da Lapa, a pretexto de que nele se ocultavam defensores brasileiros.

A História da Independência gravou o brutal acontecimento pateticamente: "Ouvem-se pancadas violentas na porta e vozes de bêbados com imprecações grosseiras. As religiosas, transidas de medo, rezam de joelhos. Sôror Joana Angélica, a abadessa, toma a resolução extrema, determinando que tôdas as freiras fujam pela porta dos fundos. E ela sublimemente de energia e destemor, aparece diante dos amotinados, verberando-lhes a impiedosa intenção".



O quadro acima traduz bem o heroísmo da sexagenária e frágil Sôror Joana Angélica de Jesus, barbaramente assassinada.

Os decretos das Cortes Portuguesas continuavam a fomentar dissensões dos liberais e da Maçonaria, que pretendiam ditar certas normas ao Regente e seu Ministério. Sômente a argúcia e moderação do Ministro José Bonifácio puderam contornar a agitação no Rio, com reflexos em Minas e São Paulo.

José Bonifácio achava de bom alvitre que o Regente visitasse aquelas provincias. D. Pedro assim o fez. Foi recebido em festas na Vila Rica e tudo se apaziguou. Seguiu dias após para São Paulo e Santos, no intuito de serenar o animo dos paulistas. Quando desta última viagem, chegaram ao Rio resoluções e notícias as mais alarmantes de Lisboa, destituindo a Regência no Brasil e ameaçando o Príncipe D. Pedro com represálias imediatas.

Reunindo o Ministério sob a presidência de S. A. a Princesa D. Leopoldina, a 2 de setembro de 1822, tomaram-se decisões ponderadas e resolutas. Devia-se, então, enviar um mensageiro especial ao encontro de D. Pedro, com a correspondência de Lisboa e o resolvido pelos ministros, além de cartas reservadas da Augusta Esposa e de José Bonifácio.

O mensageiro escolhido foi Paulo Emilio Bregaro, a serviço da Regência na modesta função de correio; porém, gozando da maior confiança dos Príncipes, como acentuava D. Leopoldina na carta a D. Pedro: "Mando-lhe o Paulo..."

Partindo às pressas da Quinta da Boa Vista, no Rio na mesma tarde, Paulo Bregaro bem compreendeu a responsabilidade do encargo que a Princesa lhe cometera e, de certo modo, revelara pela preocupação manifestada. Tinha ele a vencer quase cem léguas a cavalo, que era a condução dos correios naquele tempo, com a recomendação de parar o estriamente necessário nos pontos costumados. O trajeto percorrido, entre o Rio e Ipiranga, levava dez jornadas em boas montarias. Bregaro, entretanto, gastou cinco dias apenas, trocando de cavalo por oito vezes. Ele encontrou o Príncipe e comitiva num ligeiro bivaque às margens do riacho Ipiranga, no outeiro do mesmo nome, pois se aprestavam para alcançar São Paulo.

D. Pedro, cercado dos assessores imediatos, passou a ler sofredamente a correspondência e, livido de emoção, comentou com ironia e asco os incríveis decretos das Cortes. Devesse mais nos judiciosos conselhos da Princesa e do Ministro José Bonifácio.

Em largo gesto ordenou, em seguida, que todos montassem e que os cavalarianos da guarda prestassem as honras de estilo. Dirigindo a montaria para o ponto mais alto do quadrilátero formado, arrancou do chapéu o tope português e empunhou a espada flamejante de energia e decisão bradando: "Amigos, já é tempo. Independência ou Morte! Estamos separados de Portugal. Por minha honra, pelo meu sangue e por Deus juro defender o Brasil".

O titulo de Defensor Perpetuo do Brasil, antes outorgado a D. Pedro pelo Senado da Camara, no Rio, teve assim a mais alta significação no arrebatamento do "Grito do Ipiranga", que se verificou, precisamente, às 16h30 do memorável 7 de Setembro de 1822.

O diligente Paulo Bregaro, o Correo da Independência, antecedendo a cavalgada do Príncipe vitorioso levou a boa-nova ao Governador de São Paulo e áqueles que, em vigília civica pelo Brasil, aguardavam ansiosos pela palavra de D. Pedro. Esperavam uma resposta que puzesse termo à situação deprimente a que o Parlamento, em Lisboa pretendia expor não só o Brasil como seu Príncipe Regente. Essa resposta foi brilhante e decisiva.



A pacata São Paulo daquela época engalanou-se rapidamente para receber em triunfo o Príncipe D. Pedro de Alcântara, já aclamado pela massa popular como o nosso futuro Imperador.

Quando as tropas portuguesas do minaram Salvador, em fevereiro de 1822, os soldados brasileiros se refugiaram nas vilas do Recôncavo, instalando um Governo Provisório em Cachoeira.

Num distrito baiano, hoje Feira de Santana, vivia o fazendeiro Gonçalo Alves aposentado com as idéias belicosas da filha Maria Quitéria, que desejava lutar pela causa da Independência. O pai, que não tinha filhos varões para defender a Bahia e, por seu turno, sentia-se alquebrado, reprovava o intento de Maria Quitéria. Era ela "iletrada, mas viva" no dizer de Maria Graham, uma de suas biógrafas.

Contrariada nos seus caprichos pelo pai e a madrasta que detestava, não se prendia aos afazeres domésticos e, ressentida, procurava espairecer em longas caçadas ou em visitas a fazendas próximas.

Gonçalo para afastá-la do namorado de quem era desafeto, viajava sempre com ela. Corria o mês de outubro de 1822. Quitéria fora avisada pelo pai da ida a Cachoeira para vender uma partida de algodão, arquivado então um plano arrojado. Procurando a irmã casada, conseguiu dela algumas roupas do marido, que lhe ajustavam bem. Uma vez Cachoeira, ludibriou o pai e apresentou-se travestida no quartel do Batalhão de Artilharia com o nome de José Medeiros. Mais um voluntário dentre centenas.

Gonçalo, desesperado, procurou a filha por toda parte, até que atinou de solicitar ao comandante daquela praça de guerra uma busca

nos quartéis. Localizada, enfim, desautorou o pai, dizendo que era maior e disposta a lutar. Concordeu ele com a decisão do comandante, que a transferiu para a infantaria, já que era hábil atiradora. E, tratando-se de uma mulher, o fuzil seria melhor que o canhão.

Maria Quitéria passou a servir no 1.º Batalhão de Caçadores — o Batalhão do Príncipe — também chamado dos "Periquitos", pelo fato dos soldados usarem fardas de gola e punhos verdes.

D. Pedro I, já aclamado Imperador do Brasil em 12 de outubro daquele ano aureo, não esmoreceu no preparo das tropas que, logo após, seguiram para a Bahia sob o comando de Labatut, general francês contratado. Com os reforços trazidos de Pernambuco, já livre e fiél ao Imperador, as forças nacionais concentraram-se no Recôncavo.

Labatut, ante o combate iminente, mandou emissários ao Gal. Madeira com proposta de negociações. A resposta foi o ataque das forças portuguesas, a 8 de novembro, à Vila de Pirajá, defendida pela brigada do Cel. Falcão de Lacerda, tendo à frente o valoroso Batalhão do Príncipe cujo choque causou pesadas baixas às tropas do Gal. Madeira, que bateram em retirada. Esse foi o batismo de fogo de Maria Quitéria.

Animados, os brasileiros empreenderam um ataque geral aos de Itapuã, ao Norte, até Conceição, mais para o sul. As forças de Madeira, entretanto que haviam recuado para postos mais sólidos, resistiram tenazmente.

O "soldado Medeiros" — a astuta Maria Quitéria — mais uma vez brilhou, capturando dois inimigos, que, sozinha levou para o acampamento.

As tropas portuguesas, encurraladas em Salvador, já sentiram a falta de suprimentos. Tentaram e um assalto à ilha de Itaparica e, depois ganhar o mar pelo rio Paraguaçu, mas foram desbaratados pelos aguerridos "Periquitos". Maria Quitéria, pela audácia nesses combates, mereceu uma promoção por bravura. D. Pedro I, que organizou o Batalhão do Imperador, confiou o seu comando ao Cel. José Joaquim de Lima e Silva, tio daquele que viria a ser o Duque de Caxias. Lima e Silva tinha ordens imediatas de seguir para a Bahia, onde a luta estacionara pelas desinteligências havidas entre Labatut e o Governo Provisório de Cachoeira, além das injustas medidas contra os comandantes das brigadas. Ele foi destituído do comando e preso.

E entrara a serviço do Império do Brasil a esquadra do Almirante inglês Lord Cochrane, que completou o cerco de Salvador. Atacados os navios portugueses sob a chefia de João Felix, enquanto Lima e Silva em duros combates progredia em terra, a sorte de Madeira e suas tropas foi selada. Fragosamente derrotados, os portugueses embarcaram às pressas rumo a Lisboa.

Era o glorioso dia 2 de julho de 1822, com a entrada triunfal das tropas imperiais na libertada Salvador, depois de tantos meses de sacrificio.

Os soldados e patriotas brasileiros tiveram de fazer uma pausa diante do Convento da Lapa. E que a abadessa dirigiu-se ao comandante das tropas com uma coroa de rosas para, em memória de uma heroína: Sôror Joana Angélica, coroar outra heroína: Maria Quitéria.

A 20 de agosto seguinte o Palácio de São Cristóvão, no Rio, resplendia de autoridades e pessoas gradas a convite do Imperador. S. M. ia receber em pomposa audiência, a heroína Maria Quitéria. Depois de cumprimentá-la afetuosamente e elogiar-lhe os feitos na libertação da Bahia, colocou na sua farda a comenda de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro e assinou o decreto que lhe concedeu o sôldo de alferes de linha pelo valor e intrepidez na árdua luta.

Reconclhiada com o pai, por recomendação de D. Pedro I a Gonçalo Alves para que lhe perdoasse as faltas, Quitéria voltou à fazenda e casou-se com o antigo namorado, o lavrador Gabriel de Brito. O destino entretanto, lhe foi ingrato. A heroína de Pirajá, da foz do Paraguaçu e tantas outras refreguas morreu esquecida a 21 de agosto de 1853, depois de prolongada doença e cegueira, com a miséria rondando o seu rancho de taipa na Freguesia de Feira de Santana, o seu torrão natal.

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)